MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO- MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA
CAMPUS ÓBIDOS

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROECOLOGIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – CAMPUS ÓBIDOS

Óbidos/PA
Setembro, 2018

EQUIPE DE GESTÃO

NATANAEL VICENTE PIRES
Diretor Geral

MARCELO ALVES OLIVEIRA
Diretor Administrativo

PAULO IVAN LIMA DE ANDRADE
Diretor de Ensino

ENEIAS MONTEIRO DA SILVA
Coordenador do Eixo de Informação e Comunicação

ALBERTO BENTES BRASIL NETO
Coordenador do Eixo de Recursos Naturais

RANGEL MOREIRA SILVA
Coordenador do Eixo de Meio Ambiente e Saúde

BRUNO ALMEIDA DE MELO
Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação

ERICA BANDEIRA MAUÉS DE AZEVEDO
Coordenadora de Extensão

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

IF/Campus:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará Óbidos
CNPJ:	10.763.998/0014-54
EsferaAdministrativa:	Federal
EndereçoCompleto:	PA 437, km 02, S/N, CEP: 68.250-000, Óbidos/PA.
Telefone/Fax:	0706
Site do Campus:	www.obidos.ifpa.edu.br
E-mail de contato:	dg.obidos@ifpa.edu.br
EixoTecnológico:	RecursosNaturais
Carga horária:	3.279 H/R
Reitor:	Cláudio Alex Jorge Da Rocha
Pró-Reitora de Ensino:	Elinilze Guedes Teodoro
Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação:	Ana Paula Palheta Santana
Pró-Reitor de Extensão:	Fabrício Medeiros Alho
Pró-Reitor de Administração:	Danilson Lobato da Costa
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:	Raimundo Nonato Sanches de Souza
Diretor Geral do Campus:	Natanael Vicente Pires
Equipe de Elaboração do PPC:	Portaria N.º 142/2017 – Campus Óbidos, de 17 de Novembro de 2017. (Núcleo Docente Estruturante). **Presidente:** Angleson Figueira Marinho **Membros:** Erica Bandeira Maués de Azevedo Mara Betanha de Andrade Leones Celyane dos Reis Batista Nayara Kelly Feitosa Ferreira

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 05
2. JUSTIFICATIVA 06
3. OBJETIVOS 10
   3.1. Objetivo Geral 10
   3.2 Objetivos Específicos 10
4. REGIME LETIVO 11
5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO AO CURSO 13
6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 14
7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO 15
8. MATRIZ CURRICULAR 16
9. PROJETO INTEGRADOR 67
10. PRÁTICA PROFISSIONAL 68
11. ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 69
12. TECNOLOGIA DA INFOMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC´S 70
13. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS 71
14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM 73
15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES 75
16. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO 76
17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 77
18. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO 78
19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS 84
    20.1 Salas de Aula 85
    20.2 Laboratório de Informática 85
    20.3 Recursos Audiovisuais e Multimídias 86
    20.4 Biblioteca e Acervo Bibliográfico 86
20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO 86
21. POLITICAS DE INCLUSÃO SOCIAL 89
    22.1 Apoio Psicopedagógico 89
    22.2 Programas de Acolhimento ao Ingressante 89
    22.3 Programas de Acessibilidade ou Equivalente, Nivelamento e/ou Monitoria 90
    22.4. Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE) 91
    22.5. Projeto/Implementação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI) 92
    22.6. Políticas de Assistência Estudantil 93
22. DIPLOMAÇÃO 96
23. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 96

1. APRESENTAÇÃO

Este documento representa o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Edição 2014. Estando fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96, atualizada pela Lei nº 11.741/2008, na lei de criação dos Institutos Federais 11.892/08 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro, além de estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento do Campus Óbidos.

O Curso Técnico de Nível Médio em Agroecologia visa a formação de um profissional que terá habilidades para promover políticas públicas corretas e articulações institucionais difundindo a agricultura com bases ecológicas, para que seus impactos multifuncionais sejam rapidamente disseminados através das comunidades rurais na busca da equidade e inclusão social. Este, será um disseminador de técnicas, normas e procedimentos que visem à incorporação no planejamento da produção e das atividades agrícolas com base nos princípios da ecologia, na economia solidária, na gestão social, na agroindústria e no turismo rural como complementos à economia familiar, bem como na promoção e no desenvolvimento rural da região sob critérios de sustentabilidade.

Em pesquisa realizada no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, o Estado do Pará lidera a produção nacional de mandioca, além de arroz, milho, café e feijão, fazendo com que o profissional técnico em Agroecologia se torne cada vez mais necessário diante da necessidade de se ter uma visão mais agroecológica e sustentável na produção agrícola no município de Óbidos e Adjacências.

Segundo o Diagnóstico dos arranjos produtivos locais realizado pelo Instituto federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA campus Óbidos, o município é um grande produtor de mandioca, contudo, a relação produção versus valoração do produto não é satisfatória, porque se produz muito, mas o preço ainda pode ser considerado muito baixo. Tal fenômeno pode ser explicado pela baixa escolaridade verificada na maioria dos produtores de mandioca.

Logo, visando atender essa necessidade cada vez mais crescente da formação de profissionais com conhecimentos especializados na área de Agroecologia, sustentabilidade e alimentação mais saudável que o IFPA - Campus Óbidos, em 2018, no seu Plano de Desenvolvimento do Campus, decidiu pela oferta do curso técnico em Agroecologia.

2. JUSTIFICATIVA

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agroecologia na forma de ensino Integrado ao ensino médio, está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDB nº 9394/96 e no conjunto de leis, decretos, pareceres e referências curriculares que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro que têm como pressupostos a formação integral do profissional-cidadão.

O curso atende as Diretrizes Educacionais e as Legislações pertinentes, estando em acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, implantado pela Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, em conformidade com o Parecer CNE/CEB Nº 11/2008 e alterado pela Resolução CNE/CEB Nº 04/2012, fundamentada no Parecer CNE/CEB Nº 03/2012. Atendendo a estas legislações, o curso Técnico em Agroecologia está inserido no eixo tecnológico de Recursos Naturais.

O panorama de inserção do curso Técnico em Agroecologia no campus Óbidos se justifica pelo contexto regional de toda sua área de abrangência que compreendem os municípios de: Alenquer, Curuá, Faro, Juruti, Oriximiná, Óbidos e Terra Santa conforme resolução CONSUP Nº 035/2015. O município está localizado na região do Baixo Amazonas, às margens do rio Amazonas, Estado do Pará.

As concepções de agroecologia e agricultura sustentável estabeleceram-se na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento conhecida como ECO ou Rio 92, realizada no Rio de Janeiro. Evento este, onde foram lançadas as bases para um desenvolvimento sustentável no Planeta.

Na atualidade, o termo agroecologia é entendido como um conjunto de princípios e técnicas que visam reduzir a dependência de energia externa e o impacto ambiental da atividade agrícola, produzindo alimentos mais saudáveis e valorizando o homem do campo, sua família, seu trabalho e sua cultura.

No ideário Produtivista, o Pacote Tecnológico da Revolução Verde implementado no Brasil na década de 60, tinha como meta o aumento da produção e das produtividades agropecuárias assentando-se para tanto, no uso intensivo de insumos industrializados formando uma cadeia articulada de processos e atividades. Tal modelo, foi implementado para "modernizar" a agricultura, controlando o ambiente agrícola e simplificando suas redes de interações ecológicas por intermédio do aporte intensivo de insumos externos e utilização de energia não renovável. No entanto, este, apresenta como consequências à contaminação ambiental, degradação do solo, perda de saberes tradicionais dos agricultores, concentração da terra e renda e, por fim, uma desigual apropriação da riqueza provocando exclusão e êxodo rural.

O processo de implantação de uma agricultura realmente sustentável, embora implique a troca inicial de insumos, não se resume a isso. Deve passar, necessariamente, pela sustentação da agricultura de base familiar, por profundas modificações na estrutura fundiária do País, por políticas públicas consistentes e coerentes. Com a emancipação de milhões de brasileiros da miséria e pela revisão dos pressupostos epistemológicos e metodológicos que guiam ações de pesquisa e desenvolvimento principalmente visando à sustentabilidade.

Todavia, ainda hoje, a formação de profissionais de ciências agrárias baseia-se nos pressupostos deste modelo tecnológico, não atendendo às demandas atuais por profissionais capazes de atuar em sistemas sustentáveis de produção. Altieri (1998) propõe a Agroecologia como a ciência capaz de orientar as diferentes estratégias de desenvolvimento rural sustentável, avaliando as potencialidades dos sistemas agrícolas através de uma perspectiva social, econômica e ecológica. O objetivo maior da agricultura sustentável é a manutenção da produtividade agrícola com o mínimo possível de impactos ambientais e com retornos econômicos e financeiros adequados atendendo às necessidades sociais das populações rurais.

No Brasil alguns Institutos Federais já ofertam esse curso, como: Instituto Federal de Catarinense, Instituto Federal de Sergipe, Instituto Federal de Alagoas, Instituto Federal do Rio grande do norte, Instituto Federal de Rondônia, entre outros. No Pará o IFPA Campus Bragança foi o primeiro a ofertar um curso com esta vertente. Nesse contexto, o Curso Técnico em Agroecologia do IFPA, Campus Óbidos vem ao encontro da necessidade de mudanças de paradigma na formação

de profissionais das ciências agrárias, levando-se em conta não só os aspectos ambientais sustentáveis de uso da terra, mas também considerando as relações sociais e os anseios da sociedade.

Características dos municípios da área de abrangência do Instituto federal do Pará campus Óbidos:

Mapa 01 - Municípios da Área de Abrangência do Campus Óbidos

Fonte: Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC - IFPA - Campus Óbidos

Com base com as metodologias empregadas nos Arranjos Produtivos Locais (APL's) foram constatados pontos determinantes propostos pela Política Nacional de Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais, proposto pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) do IFPA, que permitem o reconhecimento dos APL's a partir de um conjunto de informações, presentes em níveis diferentes de intensidades. No perímetro de abrangência do IFPA - Campus Óbidos identificamos que a atividade agrária (Agricultura e Pecuária) tem um

enorme potencial de acordo com os estudos dos APL's dos municípios estudados (Alenquer e Curuá).

O arranjo de agropecuária é o que apresenta um maior nível de oportunidades, em função dos dados coletados desse setor econômico, no qual se vislumbra um aumento da produtividade ao longo dos anos nesse setor. O mercado consumidor está aquecido e oferece muitas oportunidades de crescimento, no entanto, o segmento sofre com problema de falta de mão de obra qualificada. E este problema de mão de obra, não está relacionado apenas à estrutura de formação, mas também em relação à falta cursos profissionalizantes relacionados a essas áreas de atuação.

O curso irá formar profissionais capazes de propor novas formas de produzir alimentos respeitando o meio ambiente e os conhecimentos dos agricultores, bem como criar novas tecnologias em bases agroecológicas. Esses profissionais serão multiplicadores dos conhecimentos agroecológicos contribuindo assim para reduzir os danos ambientais causados pela produção de alimentos e gerando novas alternativas de aumento de renda dos agricultores familiares.

De acordo com a necessidade de mudança de paradigmas na formação de profissionais da área agropecuária a SETEC (2009) relata a importância de se formar técnicos tendo como fundamento a Agroecologia, o desenvolvimento rural sustentável e a geração de tecnologias compatíveis com a agricultura familiar.

Logo, na perspectiva de atendimento à demanda de profissionais qualificados para região, o IFPA – campus Óbidos traz a oferta do Curso Técnico em Agroecologia, na forma Integrada ao ensino médio. Representando uma importante conquista para o município sede e área de abrangência, uma vez que oportuniza aos jovens da região a profissionalização em uma instituição pública, gratuita e de qualidade, refletindo diretamente na qualidade de vida e desenvolvimento humano, econômico e social da Região Obidense e adjacências. Além de ser uma ação qualitativa dentro da missão do IFPA.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais que utilizem conceitos e princípios ecológicos no planejamento e manejo de agroecossistemas, visando à construção de estilos, modelos e alternativas de agricultura e pecuária ambientalmente sustentáveis economicamente viáveis e sócio culturalmente aceitáveis e que possuam aptidão aos conhecimentos científicos, fundamentados na ética profissional e política, capacidade de inserção dialógica, criativa e participativa em processos organizativos do campo.

3.2 Objetivos Específicos

- Promover o manejo sustentável e a recuperação de ecossistemas e agroecossistemas, bem como a conservação e preservação dos recursos naturais no Bioma Amazônico;
- Formar profissionais para atuar no conhecimento da produção agroecológica e de ecossistemas, legislação ambiental, visão crítica das relações sociais de produção, aplicação metodológica de princípios do desenvolvimento sustentável, trabalho em equipe, sensibilidade e ética;
- Executar o manejo agroecológico de sistemas de produção e agrobiodiversidade, processos de certificação de sistemas agroecológicos, gestão, processamento e comercialização da produção agropecuária ecologicamente correta;
- Planejar, desenvolver, difundir tecnologias alternativas apropriadas nas mais diversas áreas de desenvolvimento de projetos agrícolas para atuar de forma sustentável com responsabilidade social, ambiental e econômica;
- Monitorar sistemas de produção agropecuária considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, atuando em propriedades rurais, cooperativas, associações, órgãos governamentais e não governamentais;
- Implantar sistemas de produção agropecuária e agroextrativista e técnicas de sistemas orgânicos de produção.

- Realizar procedimentos de conservação do solo e da água.
- Organizar ações integradas de agricultura familiar.
- Desenvolver ações de conservação e armazenamento de matéria-prima, de processamento e industrialização de produtos agroecológicos.
- Operar máquinas e equipamentos agrícolas inerentes ao sistema de produção agroecológico.
- Atuar na certificação agroecológica
- Formar profissionais aptos a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a racionalizar a produção vegetal e animal, em harmonia com o agroecossistema.

4. REGIME LETIVO

O regime letivo terá como base o Regulamento Didático Pedagógico de Ensino do IFPA, revisado em 2015. O curso será anual, contendo três anos, com carga horária total obrigatória de 3.920 horas/aula e 3.279 horas/relógio.

Serão destinadas ao estágio supervisionado não obrigatório 200 horas/relógio, respeitando a carga horária mínima legalmente estabelecida para o curso Técnico em Agroecologia.

As aulas serão realizadas em turnos alternados por ano de ingresso, conforme a tabela 01, para garantir o direito do aluno à dependência, caso seja reprovado. De acordo com o que determina o artigo 128 do regulamento didático pedagógico: “as aulas de reoferta de disciplina ou de dependência e demais atividades acadêmicas poderão ser oferecidas em horários diferentes daqueles em que o estudante estiver regularmente matriculado, devendo ser comunicado ao estudante ou seu responsável legal, se menor de idade” (Resolução 041/2015).

As práticas/campo serão realizadas no contra turno em no máximo duas vezes por semana, quando houver necessidade, em dias diferentes do atendimento intra-escolar e/ou possíveis disciplinas de dependência. Sendo apresentadas aos discentes no início do período letivo, respeitando o calendário acadêmico do ano corrente.

Será ofertada somente uma turma por ano, com um total de 40 alunos por turma, cuja modalidade será presencial. A duração da hora-aula será de 50 minutos. O ingresso da primeira turma será em 2019.1.

Podendo se utilizar a tabela 01 abaixo para se alternar o turno conforme o ano seguinte, para atender o numero de salas do Campus Óbidos e também possíveis alunos em dependência, sendo decidido por essa alternância em reunião do NDE em conjunto com o Colegiado do Curso.

Tabela 01 – Oferta do curso por ano e turno de ingresso.

Ano de Ingresso	Turno de Oferta
2019.1	Matutino
2020.1	Vespertino
2021.1	Matutino
2022.1	Vespertino
2023.1	Matutino

No caso de aulas de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas, os componentes curriculares poderão ser oferecidos no contra turno, possibilitando aos alunos assistirem às disciplinas juntamente com a turma ingressante no ano seguinte ao seu ano de ingresso.

Devendo-se reservar a oferta de disciplinas em PLE a casos extremos, como, por exemplo, a falta de professores durante o período letivo regular ou realizados em períodos letivos especiais de férias discente (PLE – Período Letivo Especial), entre os períodos letivos regulares, executados de forma intensiva em consonância com o Art. 115 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, revisado em 2015.

O discente obterá o diploma do Curso Técnico em Agroecologia ao integralizar todos os componentes curriculares, estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

Conforme o que rege o Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA, do ano de 2015, o limite de tempo mínimo será igual ao número de períodos da estrutura curricular (36 meses) e o limite de tempo máximo será igual ao número de períodos da estrutura curricular acrescido de 50% (54 meses).

Quadro 1 **-** Dados do regime letivo do curso Técnico em Agroecologia.

Síntese do Regime Letivo	
Nome do Curso	Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio.
Eixo Tecnológico	Recursos Naturais
Articulação	Integrado
Periodicidade	Anual
Regime de Matrícula	Anual
CH total (Relógio)	3.279 horas
CH total (aula)	3.920 horas
Modalidade	Presencial
Duração da Aula	50 minutos
Turno	Diurno
Número de turmas	01 anualmente
Número de vagas por turma	40
Integralização do Curso no Mínimo:	36 meses
Integralização do Curso no Máximo:	54 meses

5. REQUISITOS E FORMA DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso Técnico em Agroecologia ao Ensino Médio poderá ser realizado mediante processo seletivo ou transferência, conforme estabelece a Resolução nº 041/2015/CONSUP.Conforme dispõe ainda, no inciso I do artigo 141 do Regulamento Didático-Pedagógico de Ensino do IFPA maio de 2015 a forma de acesso ao curso dar-se-á através de processo seletivo regido por edital próprio. A inscrição poderá ser realizada através do site http://www.obidos.ifpa.edu.br ou http://concursos.ifpa.edu.br/, ou ainda no próprio campus. Serão ofertadas 40 vagas por turma.

O candidato deve ter concluído o ensino fundamental, portanto possuir habilidades e competências básicas exigidas para este nível de ensino, atendendo o artigo 37 do regulamento didático pedagógico do IFPA.

Conforme dispõe a lei 12.711/2012 e suas alterações, Lei nº13. 409/2016, considerando a nota técnica PROEN/IFPA 02/2017, metade das vagas serão destinadas a candidatos que, no formulário de inscrição, façam a opção por concorrerem no sistema de cotas e venham a ser aprovados no Processo Seletivo, desde que comprovem terem cursado o ensino fundamental integralmente em escolas públicas do país, ou que declarem ser negros, índios e pessoas com deficiência, atendendo os termos do art. 4º do decreto 3.298/99 previsto em edital para o processo seletivo.

Na hipótese do não preenchimento destas vagas, as mesmas serão disponibilizadas aos demais candidatos obedecendo rigorosamente à ordem de classificação, independente se tenham cursado o ensino fundamental em escola pública ou privada.

O critério adotado para a identificação da cor (raça) dos candidatos será o de autodeclararão, seguindo-se a classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (branco, preto, pardo, amarelo, indígena).

Para efetivação de matrícula no IFPA, o candidato aprovado no Processo Seletivo de acordo com a forma de oferta do curso, terá que comprovar através do histórico escolar, que cursou todo o ensino fundamental integralmente em Escola Pública. Caso não seja comprovado o candidato será reclassificado e concorrerá como não cotista. A duração prevista de cada Curso compreende o cumprimento total da carga horária de acordo com o Projeto Pedagógico do curso.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Tendo por base o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Técnico em Agroecologia deve possuir caráter humanista, científico-técnico, espírito investigador, empreendedor, criativo e com uma visão social, ecológica e sustentável.

O estudante com estes elementos será capaz de identificar os principais problemas do campo e encontrar soluções técnicas sem menosprezo a cultura e

costumes dos produtores, capaz de elaborar e dirigir a implementação de projetos de desenvolvimento rural, interpretar e abordar as dificuldades da produção agropecuária a partir do marco das relações sociais em que se dão tais problemas, em benefício da coletividade e das futuras gerações.

O Profissional Técnico em Agroecologia, define, classifica e estuda os sistemas agrícolas, pecuários e florestais de perspectiva ecológica, social e econômica; integração de saberes do campo com o conhecimento técnico moderno para obter métodos de produção que respeitem o ambiente social, para alcançar não só metas produtivas, mas também a equidade social sustentável ecológica do sistema. Sua formação se concentrará em princípios vitais sobre diversidade, reciclagem de nutrientes, sinergia e interação entre os cultivos, animais, florestais e o solo, como também na regeneração e conservação dos recursos naturais.

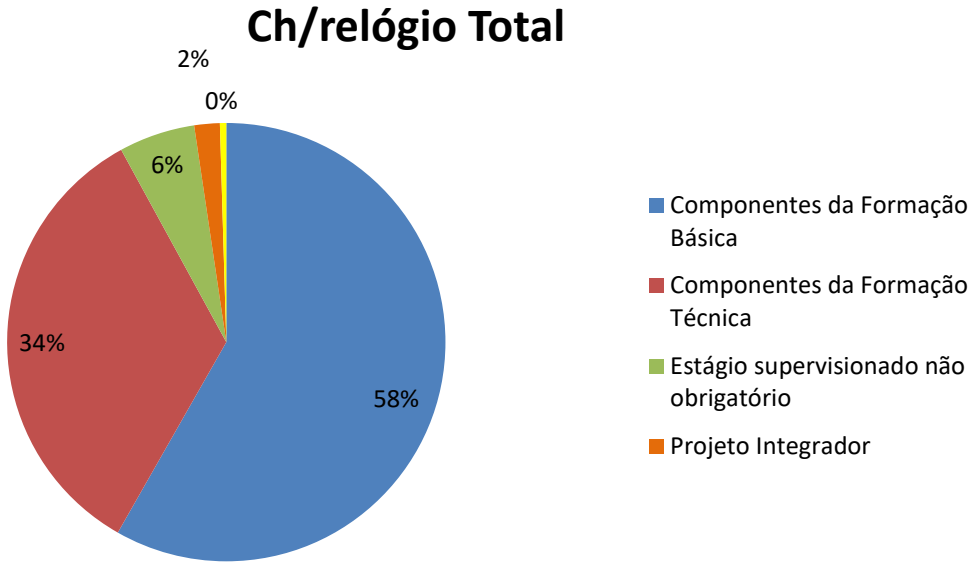
O Profissional Técnico em Agroecologia implanta sistemas de produção agropecuária e agroextrativista e técnicas de sistemas orgânicos de produção, realiza procedimentos de conservação do solo e da água, organiza ações integradas de agricultura familiar, desenvolve ações de conservação e armazenamento de matéria-prima, de processamento e industrialização de produtos agroecológicos, opera máquinas e equipamentos agrícolas inerentes ao sistema de produção agroecológico, bem como, atua na certificação agroecológica.

O profissional concluinte do Curso Técnico Integrado em Agroecologia oferecido pelo Instituto Federal do Pará Campus Óbidos deve transparecer um perfil que o habilite a desempenhar atividades voltadas para a produção de alimentos de qualidade, saudáveis e sem agrotóxicos, respeitando o ambiente e valorizando o homem e o seu trabalho.

7. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ITINERÁRIO FORMATIVO

A representação gráfica do perfil de formação do Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio apresenta a estrutura formativa do curso, com os percentuais relativos a cada atividade curricular, conforme se pode observar na figura 03.

Figura 03 - Representação gráfica dos componentes de formação do curso técnico em Agroecologia



Fonte: Os autores.

8. MATRIZ CURRICULAR

	1º Ano				
	Eixo Temático: Construção do conhecimento agroecológico. Objetivo: Revalorizar os saberes locais sobre os recursos naturais e a integração com os saberes científicos				
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH AULA	CH RELÓGIO
FORMAÇÃO BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa I	3	120	100
		Língua Inglesa I	2	80	67
		Artes	2	80	67
	Matemática e suas tecnologias	Matemática I	3	120	100
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia I	2	80	67
		Física I	2	80	67
		Química I	2	80	67
	Ciências Humanas Sociais e aplicadas	História I	2	80	67
		Geografia I	2	80	67

	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		20	800	669
FORMAÇÃO TÉCNICA	Tecnologias	Projeto Integrador I	1	40	33
		Informática Básica	2	80	67
		Agroecologia e Sistemas Agroflorestais	2	80	67
		Introdução a ciência do solo	2	80	67
		Educação Ambiental	2	80	67
		Zootecnia Geral	3	120	100
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		**12**	**480**	**401**
	Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch		**32**	**1280**	**1070**
	Língua Espanhol I (Optativa) *		2	80	67
PRODUTO: Diagnóstico das experiências de vida e trabalho no campo que se relacionam com os princípios agroecológicos.					
	2º ANO				
	Eixo Temático: Agricultura familiar, identidade, Cultura, Gênero e Etnia. Objetivo: Fortalecer a afirmação como sujeito do saber, capaz de desenvolver ideias, superando a desvalorização do campo perante a cidade e respeitando as diversidades.				
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH AULA	CH RELÓGIO
FORMAÇÃO BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa II	3	120	100
		Língua Inglesa II	2	80	67
		Educação Física I	2	80	67
	Matemática e suas tecnologias	Matemática II	3	120	100
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia II	2	80	67
		Física II	2	80	67
		Química II	2	80	67
	Ciências Humanas	História II	2	80	67
		Geografia II	2	80	67

	Sociais e aplicadas	Filosofia	2	80	67
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		**22**	**880**	**736**
FORMAÇÃO TÉCNICA	Tecnologias	Olericultura Agroecológica	2	80	67
		Projeto Integrador II	1	40	33
		Climatologia Agrícola	2	80	67
		Manejo Agroecológico do Solo e água	3	120	100
		Educação do Campo	2	80	67
		Plantas Medicinais	2	80	67
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		**12**	**480**	**401**
	Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch		**34**	**1360**	**1137**
	Língua Espanhol II (Optativa) *		2	80	67
PRODUTO: Proporcionar uma reflexão sobre o papel do indivíduo do campo em nossa sociedade e desconstruir pré-conceitos quanto ao seu modo de viver.					
	3° ANO				
	Eixo Temático: O ser humano e os sistemas de produção sustentável. Objetivo: Consolidar as boas práticas agroecológicas, garantindo a segurança alimentar e a qualidade de vida.				
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CH SEMANAL	CH AULA	CH RELÓGIO
FORMAÇÃO BÁSICA	Linguagens e suas tecnologias	Língua Portuguesa III	3	120	100
		Língua Inglesa III	2	80	67
		Educação Física II	2	80	67
	Matemática e suas tecnologias	Matemática III	3	120	100
	Ciências da Natureza e suas tecnologias	Biologia III	2	80	67
		Física III	2	80	67
		Química III	2	80	67
		História III	2	80	67

	Ciências Humanas Sociais e aplicadas	Geografia III	2	80	67
		Sociologia	2	80	67
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		**20**	**800**	**670**
FORMAÇÃO TÉCNICA	Tecnologias	Higiene e Segurança do Trabalho	2	80	67
		Pós colheita e Processamento Agroindustrial	2	80	67
		Fruticultura Agroecológica	2	80	67
		Empreendedorismo	2	80	67
		Extensão Rural	2	80	67
		Manejo Ecológico de pragas e doenças de plantas	2	80	67
	Quantidade destas componentes Ch/a semanal- Ch/a total anual - Ch total		**12**	**480**	**402**
	Total aula semanal deste ano Total ch/a anual - Total ch		**32**	**1280**	**1072**
	Língua Espanhol III (Optativa) *		2	80	67
PRODUTO: Discussão sobre a forma de pensar e agir no ambiente local, e como implementar um processo de desenvolvimento rural sustentável com base na agroecologia.					

Totais da Matriz Curricular			
SINTESE DA MATRIZ	**Descrição**	**Ch/aula Total**	**Ch/relógio Total**
	Componentes da Formação Básica	2480	2075
	Componentes da Formação Técnica	1440	1204
	1-Totais	**3920**	**3279**
	Disciplina Optativa	240	200
	Estágio supervisionado Não obrigatório	-	200
	Total de horas Obrigatórias	3.920	**3.279**
	CH/R Mínima do curso de acordo com a legislação	3.200	
	Diferença entre a CH/R Mínimas e totais dessa matriz	79	

1º Ano
Eixo Temático: Construção do conhecimento agroecológico. Objetivo: Revalorizar os saberes locais sobre os recursos naturais e a integração com os saberes científicos.
Valorização do conhecimento prévio do homem do campo. • Reconhecer as experiências sócio culturais anteriores. • Diante do novo conhecimento o aluno se detém, examina, reflete, relaciona com a sua história e passa a ressignificar suas descobertas. • Ação – reflexão - ação como princípio básico de todo o processo de ensino – aprendizagem. • É fazendo que se aprende.
Ao longo da vida diversos conceitos/conhecimentos são importantes para que os sujeitos compreendam sua história, seus valores e sua importância para a sociedade. Alguns Componentes Curriculares: Artes, Língua Portuguesa I, Matemática I, História I, Geografia I, Biologia I, Química I, Física I, Informática Básica, Agroecologia e Sistemas Agroflorestais, Introdução a ciência do solo, Educação Ambiental.
PRODUTO: Diagnóstico das experiências de vida e trabalho no campo que se relacionam com os princípios agroecológicos.
2º Ano
Eixo Temático: Agricultura familiar, identidade, Cultura, Gênero e Etnia. Objetivo: Fortalecer a afirmação como sujeito do saber, capaz de desenvolver ideias, superando a desvalorização do campo perante a cidade e respeitando as diversidades.
• A construção da identidade dos indivíduos no processo histórico, político e cultural e suas implicações na atual organização social e do trabalho. • Quais são as potencialidades culturais nas dimensões de gênero, etnia, geração e de identidade? • Executar estudos das diversas ocupações e transformações ocorridas no ambiente rural. • Quais as diferentes concepções da Agricultura Familiar e as relações existentes entre o campo e a cidade?
Deve-se estudar/ pesquisar/intervir a/na Agricultura Familiar, considerando a Cultura que vem sendo produzida pela afirmação dessa forma de ocupar a terra e

fazê-la produzir na história do Brasil. Alguns Componentes Curriculares: Língua Inglesa II, Biologia II, Geografia II, Educação do Campo, Olericultura Agroecológica, Plantas Medicinais.
PRODUTO: Proporcionar uma reflexão sobre o papel do indivíduo do campo em nossa sociedade e desconstruir pré-conceitos quanto ao seu modo de viver.
3º Ano
Eixo Temático: O ser humano e os sistemas de produção sustentável. Objetivo: Consolidar as boas práticas agroecológicas, garantindo a segurança alimentar e a qualidade de vida.
• Afinal qual o conceito de desenvolvimento sustentável? • Como os de sistemas de produção agroecológicos têm sido difundidos no Brasil? • Quais as possibilidades de implementação de um sistema de desenvolvimento sustentável, diante das dificuldades que se apresentam com a globalização da economia? • Existem propostas de ações públicas e privadas que realmente favoreçam a implementação de um processo de desenvolvimento rural sustentável?
Apresentar uma opção para o estabelecimento de um processo de desenvolvimento rural sustentável com base na agroecologia. Alguns Componentes Curriculares: Língua Portuguesa III, Sociologia, Biologia III, Empreendedorismo, Extensão Rural, Higiene e Segurança do Trabalho, Pós colheita e Processamento Agroindustrial, Manejo Ecológico de pragas e doenças de plantas.
PRODUTO: Discussão sobre a forma de pensar e agir no ambiente local, e como implementar um processo de desenvolvimento rural sustentável com base na agroecologia.

Componente curricular: ARTES	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 1º ano**
Ementa	
Compreender o conceito de arte, musica, dança, cinema, teatro e suas influências culturais, bem como suas funções e necessidade; Conhecer os elementos artísticos (expressividade e suas relações compositivas: plásticas, sonoras, corporais); Fazer, apreciar e contextualizar obras de arte; Conhecer as trajetórias históricas da arte nos cenários nacional e internacional; Estudo da música; Técnica vocal; Formação da música brasileira; História da Musica; Música Medieval; Música Barroca;	

Pentagrama, Clave de Sol e linhas Suplementares; Pratica Instrumental; Localização de notas no Instrumento (Violão, Teclado e Flauta); Intervalos (Tom e Semitom); Execução das notas localizadas; História da arte: Conceito; As diversas vertentes da Arte; A Arte no nosso cotidiano; Os primeiros Artistas da Humanidade (A Arte na Pré-História); O Início da Arquitetura; A Arte Egípcia (Arquitetura, Escultura e Pintura); A Arte Grega (Arquitetura, Escultura e Pintura); A Arte Romana (Arquitetura, Escultura e Pintura). Arte brasileira: A Bossa Nova; Tropicalismo. Cultura afro-brasileira: A Arte Afro-Brasileira. Cultura paraense: Teatro, Dança; Música e Ritmos Paraenses; Técnica Vocal; Divisão das Vozes; Canto Popular e o Canto Erudito; Formações Corais;
Bibliografia Básica
ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual. Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: EDUSP, 1980. BEYER, Esther;KEBACH, Patricia.**Pedagogia da música**: experiências de apreciação musical. Porto Alegre: Mediação, 2009. BOZZANO, Hugo; FRENDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane. **Arte em interação**. SP: IBEP, 2013. CASCUDO, Luis da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1993. CROSS, Milton. **O livro de ouro da Ópera.** RJ: Ediouro, 2002. 2a ed. FERRARI, Pascoal; FISCHER, Bruno; KATER, Carlos; UTUARI, Solange; **Por toda parte.** SP: FTD, 2015. HAREWOOD, C. **Kobbé:** o livro completo da ópera. RJ: JZE editor, 1994, reimpressão. MEIRA, Bea; SOTER, Silvia; ELIA, Ricardo; PRESTO, Rafael. **Projeto Mosaico:** ensino médio. SP: Scipione, 2016. SCHAFER, M. **O ouvido pensante.** SP: Unesp, 1991. SINGER, Ben. Modernidade, hiperestímulo e o início do sensacionalismo popular. IN: CHARNE, Leo; SCHWARTZ, Vanessa (Orgs). **O cinema e a invenção da vida moderna.** SP: Cosacnaify, 2004. p. 95 a 123. JAPIASSU Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. Editora Papirus NANNI, Dionísia. Ensino da Dança. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
Bibliografia Complementar
BAUMAN, Zigmunt.**Globalização:** as consequências humanas. RJ: Zahar, 1999. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. IN:_____**Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre a literatura e história da cultura. Obras escolhidas I. SP: Brasiliense, 1994. 7a ed.

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea:** uma introducao. SP: Martins, 2005.

FERRAZ, Maria; FUSARI, Maria. **Metodologia do ensino de arte:** fundamentos e proposições. SP: Cortez, 2009. 2a ed.

MORELLI, Rita. **Indústria fonográfica:** um estudo antropológico. SP: Unicamp, 2009. 2a ed.

VALENTE, Heloisa. **Música e mídia:** novas abordagens sobre a canção. SP: Via Lettera/ Fapesp, 2007.

Componente curricular: Língua Portuguesa I	
Carga horária: 120 h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Introdução literatura: literatura portuguesa. Idade medieval ao Arcadismo. Produção de diferentes tipos de textos. Gêneros textuais. Figuras de linguagem. A língua portuguesa como processo de comunicação e de socialização. Desenvolvimento de técnicas de expressão oral e escrita na modalidade culta e formal do português. A gramática normativa. As funções da linguagem no estudo do texto literário e não literário. Conotação e denotação na análise de texto literário e não literário.	
Bibliografia Básica	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. **Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2006 CUNHA, C.; CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5a ed. SãoPaulo: Lexikon, 2009. CEREJA, William Roberto. **Gramática:** texto, reflexão e uso. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010 HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. LIMA, A. Oliveira. **Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios.** São Paulo: Elsevier, 2005. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de. **A redação eficaz**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. TERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola.**Práticas de linguagem: leitura e produção de textos**. Volume único. São Paulo: Scipione, 2001	
Bibliografia Complementar	
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 2. ed. São	

Paulo: Ática, 1991.

FARACO, C. E.; MOURA, F. M. **Língua e literatura.** Volume único – 2o grau. São Paulo: Ática, 1999.

Componente curricular: Língua Portuguesa II	
Carga horária: 120 h/a	**Período Letivo: 2º Ano**
Ementa	
Análise e crítica do texto literário. Literatura: Romantismo ao simbolismo. Técnicas da composição literária (poesia, drama e prosa).Conceitos fundamentais da poética (clássicos e contemporâneos).A questão dos gêneros literários. Leitura, escrita e análise reflexivas. Estudo da literatura como fator que permite a interação e a manifestação cultural. Estudos Morfológicos. Técnicas deInterpretação e construção de diferentes textos (Redação).Resumo, resenha, relatório. Estudos gramaticais.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, N. T. de. **Gramática da Língua Portuguesa** (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009. AZEREDO, M. O. et al. **Gramática prática do Português: da comunicação à expressão.** Lisboa: Lisboa Editora, 2009. CEREJA, William Roberto. **Gramática: texto, reflexão e uso.** Volume 1. São Paulo: Atual. 2010 ERRA, Ernani; NICOLA, José de Nicola.**Práticas de linguagem: leitura e produção de textos.** Volume único. São Paulo: Scipione, 2001 RIBEIRO, Manuel P. **Nova gramática aplicada da língua portuguesa.** Rio de Janeiro: Metáfora editora – 14a edição. SEGATTO, Jose Antonio. Cidadania de ficção. In: SEGATTO, Jose Antonio & BALDAN, Ude. **Sociedade e literatura no Brasil**. São Paulo: Unesp, 1999. SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**. Sociais e criação cultural na Primeira República. 2. ed. São Paulo: Brasiliense,1985.	
Bibliografia Complementar	
BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática**. São Paulo: Lucerna. 2000. RIBEIRO, Alceu Leite. **Não tropece na língua: as maiores confusões da língua portuguesa**. São Paulo: Madras. 2003.	

Componente curricular: Língua Portuguesa III	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 3º Ano**
Ementa	
Literatura: Pré-modernismo ao contemporâneo. Recursos discursivos e linguísticos. Resumo, resenha, relatório. Compreensão de leitura e produção de textos na esfera acadêmica. Estudos gramaticais. Signos e significantes. Construção de argumentos lógicos: Operadores argumentativos característicos dos textos argumentativos orais e escritos. Variedade Linguística. Adequação Vocabular. Recursos Coesivos. Estudos gramaticais.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, N. T. de. **Gramática da Língua Portuguesa** (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009. CEREJA, William Roberto. **Gramática: texto, reflexão e uso**. Volume 1. São Paulo: Atual. 2010 GARCEZ, Lucília Helena do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever.** São Paulo: Martins Fontes. 2008. MOYSÉS, C. A. **Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto**. 2ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. IN: Estética da Criação Verbal, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, 1952-53. BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo discursivo**. Trad. de A.R. Machado e P. Cunha. São Paulo: Educ., 1999 COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de Gêneros Textuais**. Autentica Editora, 2008. MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L.S. **Resenha**. São Paulo:Parábola Editorial, 2004.	

Componente curricular: Língua Inglesa I	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Compreensão leitora, gênero textual; Atribuir significado à palavra e expressão idiomática de uso corrente; Identificação das funções gramaticais das palavras; Leitura de temas transversais; Infográficos; Técnicas de leitura; Vocabulário	

cotidiano.
Bibliografia Básica
MARQUES, Amadeu. **Prime Time: inglês para o Ensino Médio**, volume único/Amadeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011. MURPHY, R. **Essential grammar in use**. Cambridge: University Press, 2007. TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. São Paulo: Saraiva, 2007. MUNHOZ, R.**Inglês instrumental**: estratégias de leitura.360º inglês: caderno de infográficos / FTD – 1a. ed. - São Paulo: FTD, 2015
Bibliografia Complementar
DIAS, R.**Inglês instrumental: leitura crítica** EVARISTO, S. **Inglês instrumental: estratégias de leitura**.

Componente curricular: Língua Inglesa II	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 2º Ano**
Ementa	
Compreensão escrita através da interpretação de textos acadêmicos e técnicos. Funções gramaticais das palavras. Leitura e interpretação de textos. Localização de informações explicitas em textos. Inferência com base em informações implícitas. Organização textual; Construção do significado; Construção e produção oral: fonética e fonologia.	
Bibliografia Básica	
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010. English File Level 2. **Student Book**. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013. LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American MURPHY, Raymond**. Essential Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 2007. MARQUES, Amadeu. Prime **Time: inglês para o Ensino Médio**, volume único/Amadeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011. 360º inglês: caderno de infográficos / FTD – 1 . ed. - São Paulo : FTD, 2015 360º inglês open roadsinglês , volume 2. FTD – 1 .ed. - São Paulo : FTD, 2015.	
Bibliografia Complementar	

AZAR, Betty S. HAGEN, Stacy A. **Fundamentals of English Grammar**. With answer key. 4th ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2011.

COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. Oxford **Practice Grammar**: Basic. Oxford: OUP, 2008.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American

English File Level 2 **Workbook with iChecker**. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.

Merriam-Webster's **Dictionary and Thresaurus**. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.

Oxford Advanced **Learners Dictionary**. Oxford: OUP, 2003. 6th edition.

HEWINGS, M. Pronunciation Tasks, Cambridge: Cambridge University Press, 1993. ROACH, P. **English Phonetics and Phonology: A Practical Course** (2nd edition), Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

Componente curricular: Língua inglesa III	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 3º Ano**
Ementa	
Relação entre ortografia e pronuncia; Níveis de formalidade da fala e suas adequações a contextos específicos; Marcadores de coesão e facilitadores da coerência típicas da linguagem oral; interpretação de textos acadêmicos e técnicos. Gêneros textuais; A relação de texto e recurso suplementares; analise de contexto e uso de recursos morfológicos;funções gramaticais das palavras.	
Bibliografia Básica	
Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros: Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2010. English File Level 2. **Student Book with Itutor**. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013. LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American MARQUES, Amadeu. **Prime Time: inglês para o Ensino Médio**, volume único/Amdeu Marques – 2, ed. - São Paulo: Ática, 2011. MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use**. Cambridge: CUP, 2007.	
Bibliografia Complementar	
AZAR, Betty S. HAGEN, Stacy A. **Fundamentals of English Grammar**. With answer key. 4th ed. White Plains, NY: Pearson Education, 2011. COE, N. HARRISON, M. PATERSON, K. **Oxford Practice Grammar: Basic**.	

Oxford: OUP, 2008.

LATHAM-KOENIG, Christina. OXENDEN, Clive. SELIGSON, Paul. American

English File Level 2 **Workbook with iChecker**. 2 nd ed. Oxford: OUP, 2013.

Merriam-Webster's Dictionary and Thesaurus. Springfield, Ma: Merriam-Webster, Incorporated, 2006.

Oxford Advanced Learners Dictionary. Oxford: OUP, 2003. 6th edition.

Componente curricular: LÍNGUA ESPANHOLA I (OPTATIVA)	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Desenvolvimento das estruturas básicas utilizando as habilidades linguísticas de ouvir, falar, ler e escrever numa abordagem comunicativa, a partir de da leitura e compreensão de textos autênticos em Língua Espanhola, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.	
Bibliografia Básica	
DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: Espanhol/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010. FANJUL, Adrián. **Gramática de Español** – Paso a Paso. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume Único: EnsinoMédio. Editora Ática, 2009. MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010. OSMAN, Soraia. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.	
Bibliografia Complementar	
ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003. BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua	

estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 1**. Madrid: Santillana, 2007. CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 1. Madrid: Edelsa, 2012.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE A2**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

Componente curricular: LÍNGUA ESPANHOLA II (OPTATIVA)	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 2º Ano**
Ementa	
Aprimora as competências de ler e produzir textos em Língua Espanhola em nível intermediário. Aborda os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais. Orienta a leitura e produção de textos com temáticas diversificadas em Língua Espanhola, visando a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Desenvolve as habilidades de compreensão e produção oral em Língua Espanhola, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.	
Bibliografia Básica	
DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: Espanhol/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010. FANJUL, Adrián. **Gramática de Español** – Paso a Paso. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	

MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume Único: EnsinoMédio. Editora Ática, 2009.

MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010.

OSMAN, Soraia. **Enlaces 2**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.

Bibliografia Complementar

ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p.

CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 2**. Madrid: Santillana, 2007. CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005.

CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Volume 2. Madrid: Edelsa, 2012.

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE B1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE B1+**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

Componente curricular: LÍNGUA ESPANHOLA III (OPTATIVA)	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3º Ano**
Ementa	

Aprimora as competências de ler e produzir textos em Língua Espanhola em nível avançado. Desenvolve e aprofunda o estudo das estruturas linguísticas numa perspectiva comunicativa e aperfeiçoa as habilidades de compreensão oral e escrita. Aprimora a capacidade de compreender e produzir textos, abordando os fatores de textualidade na leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais.
Bibliografia Básica
DIAZ, Miguel. **Dicionário Santillana para estudantes**: Espanhol/Português, Português/Espanhol. 2ed. São Paulo: Santillana, 2010. FANJUL, Adrián. **Gramática de Español** – Paso a Paso. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014. MARTÍN, Ivan. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume Único: Ensino Médio. Editora Ática, 2009. MONTIN, Silvia I. Sosa; LONDERO, Maria T. Contide. **Hacia una Gramática del Texto**. 3 ed. Córdoba: Comunicarte, 2010. OSMAN, Soraia. **Enlaces 3**: Español para jóvenes brasileños. 2ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.
Bibliografia Complementar
ARAGONÉS, L. y PALENCIA, R. **Gramática de uso de español para extranjeros**. Madrid: SM, 2003. BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.120 p. CENTELLAS, A.; NORRIS, D.; RUIZ, J. **Español Lengua Viva 3**. Madrid: Santillana, 2007. CORPAS, J.; GARCÍA, E.; GARMENDIA, A.; SORIANO, C. Aula Internacional 1. Curso de español. Barcelona: Difusión, 2005. CUENCA, Alonso Montserrat. PRIETO, Rocío Prieto. **Embarque**: Curso de Español Lengua Extranjera. Vol 3. Madrid: Edelsa, 2012. MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español**. V.1 e V.2. Madrid: Edelsa, 1995.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE B2.1**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

MARTÍN, José R. R. GUERRA, Miguel A. G. **Meta ELE B2.2**. Curso de Español de Supervivencia. Madrid: Edelsa, 2014.

NÚÑEZ ROMERO-LINARES, B. **Tus pasatiempos de los verbos españoles**. Práctica de las formas verbales. Madrid: Edinumen, 2000.

Componente curricular: Educação física I	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 2º Ano**
Ementa	
Estudo da história do corpo humano; estabelecimentos de relações entre os modos de vida, do movimento ao sedentarismo; busca de compreensão das transformações sofridas pelo corpo humano; aprofundamento do corpo humano; as características da infância e adolescência e, suas relações com o meio ambiente; aplicação prática. Futebol e futsal; Conceitos básicos, fundamentos, práticas de ensino, regras e fundamentos históricos. Ginástica artística e acrobática, com suas fundamentações históricas, modalidades, fundamentos, práticas de ensino, e conhecimentos históricos; Educação física e capacidades físicas; Capacidades físicas condicionais e coordenativas aplicadas ao esporte coletivo e individual; educação física e estilo de vida ativo; Alimentação, balanço energético, saúde e estética, a fome e a obesidade.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: **Possibilidades de intervenção na escola.** São Paulo, 4ª edição: Papirus 2010. FERREIRA, V. **Interdisciplinariedade, aprendizagemeinclusão.** RiodeJaneiro: Sprint, 2006 MATTOS,M.; NEIRA, M.G. **Educaçãofísicanaadolescência**: construindooconhecimentonaescola. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2008. MOREIRA, C. A. **Atividadenamaturidade**. Rio de Janeiro: Shape, 2000. PARÂMETROSCURRICULARESNACIONAIS. **Apresentaçãodostemastransversaiseética**. Brasília:	

SecretariadeEducaçãoFundamental, 1997. v.8.
Bibliografia Complementar
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física, 1992. DEMO, P. Educar pela pesquisa. 7 ed. Campinas: Autores Associados, 2005. INSTITUTO AIRTON SENNA. **Educação Pelo Esporte.** Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte. São Paulo: Saraiva, 2004.

Componente curricular: Educação física II	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3º Ano**
Ementa	
A ginástica rítmica; Aplicação da ginástica em atividade de grupo, buscando o respeito as diferenças; Esporte atletismo; História do atletismo no mundo e no Brasil, Conceituação de seus tipos de provas de rua, pista, campo; Contextualização das regras do Atletismo e Atletismo Indoor; Atletismo para deficientes; Atividades aquáticas; Conhecimento histórico, benefícios das atividades, benefícios da água, conhecimentos das provas de natação, contextualização das atividades realizadas no meio aquático, segurança e riscos enfrentados no meio aquático.	
Bibliografia Básica	
DARIDO, Suraya Cristina. SOUA JÚNIOR, Osmar Moreira. Para Ensinar Educação Física: **Possibilidades de intervenção na escola.** São Paulo, 4ª edição: Papirus 2010. MATTOS, M. NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência**: construindo o conhecimento na escola. 5. Ed. São Paulo: Phorte, 2008. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Apresentação dos temas transversais e ética**. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1997.	
Bibliografia Complementar	
APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte**: como deveria ser. São Paulo: Phorte, 2007. DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Média e Tecnológica, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: MEC/SENTEC, 1999.

Componente curricular: Matemática I	
Carga horária: 120h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Conjuntos; Funções; Função polinomial do 1° grau; Função polinomial do 2° grau; Função modular; Função exponencial, Função logarítmica, Progressão aritmética; Progressão geométrica.	
Bibliografia Básica	
IEZZI,G.et.al. **Matemática: ciência e aplicações**. Volume 1. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. **Matemática**: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)	
Bibliografia Complementar	
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 1 v. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática completa**. 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (1ª série) IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos, funções. 6.ed. São Paulo: Atual, 2010. 1v. IEZZI,G.et.al. **Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos**, v 2: Atual, 2004. IEZZI, G; HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar**, v 4**:** sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SMOLE,K.;DINIZ,M. **Matemática: ensino médio**.Volume1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva,2003.	

Componente curricular: Matemática II

Carga horária: 120h/a	**Período Letivo: 2º Ano**
Ementa	
Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Probabilidade; Trigonometria no triângulo; Conceitos trigonométricos básicos; Transformações trigonométricas; Funções trigonométricas; Relações trigonométricas.	
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 2v. HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 5:** combinatória, probabilidade. 6ª ed. São Paulo: Atual,1993. IEZZI, G.et.al. **Matemática Ciência e aplicações**, v 2: Ensino médio.7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. IEZZI, G; HAZZAN, S. **Fundamentos da matemática elementar 4:** sequência, matrizes determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.	
Bibliografia Complementar	
FILHO, Benigno Barreto; SILVA, Claudio Xavier. **Matemática**: aula por aula. 1.ed. São Paulo: FTD, 2003. (2ª série) GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática completa**. 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. (2ª série)	

Componente curricular: Matemática III	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3º Ano**
Ementa	
Noções de Estatística; Noções de Matemática Financeira; Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Números complexos e Polinômios.	
Bibliografia Básica	
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações. 1.ed. São Paulo: Ática, 2012. 3v. DOLCE, O.; POMPERO, J. **Fundamentos da matemática elementar 10:** geometria espacial, posição e métrica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI,G.et.al. **Matemática Ciência e aplicações 3**: Ensino médio. 7ª ed. São	

Paulo: Saraiva,2013.

YOUSSEF, Antonio Nicolau; SOARES, Elizabeth; FERNANDEZ, Vicente Paz. **Matemática**: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. (volume único)

Bibliografia Complementar

DANTE, L. **Matemática**. Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.

IEZZI, Gelson; **Fundamentos de matemática elementar**, v 7**:** Geometria Analítica. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.

SANTOS, C. **Matemática novo ensino médio**. Vol. único. 7ª ed. São Paulo: Ática,2003.

SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática ensino médio**.volume3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva,2003.

Componente curricular: História I	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 1º Ano**

Ementa

O surgimento do homem. Pré-História. Antiguidade oriental (Egito, Mesopotâmia). Antiguidade na América. Antiguidade Clássica (Grécia e Roma). Idade Média oriental (Bizantinos e Árabes). Idade Média Ocidental. Idade Média ocidental (Invasões Bárbaras, Feudalismo). Transição Feudalismo-Capitalismo. Renascimento. O processo de Formação do Estado Moderno. O processo de formação do Absolutismo na Inglaterra na França, Espanha e Portugal. Reforma e Contrarreforma religiosa. Grandes Navegações. Colonização da América (Portuguesa, Espanhola e Inglesa). O imaginário Cristão sobre o novo mundo. A expansão ultramarina e a conquista da América. Os Espanhóis na América.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da História**: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo. Barsa Planeta, 2008.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica**: ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Bibliografia Complementar

COTRIM, G. **História para o ensino médio**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva

2010.

COTRIM, G. **História global**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História**: das cavernas ao terceiro milênio**.** São Paulo: Moderna, 2010.

Componente curricular: História II	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 2º Ano**
Ementa	
A colonização do Brasil. Resistências à escravidão e o medo branco. A sociedade indígena pré-Cabralina. Os conflitos com os nativos e a escravidão. O trabalho no Brasil Colônia. As formas de organização do trabalho indígena na Amazônia colonial. O trabalho na lavoura canavieira: mão de obra escrava. As formas de resistências. O trabalho no campo e na cidade: escravos livres e libertos. Escravos públicos e privados. O trabalho rural e urbano nas minas. Escravidão indígena e negra na Amazônia. O trabalho e a produção de riquezas na Amazônia. Independência das Américas. As revoluções: Americana, Francesa e Industrial. O processo de Independência do Brasil: O Primeiro Reinado. O Período Regencial. O Segundo Reinado. O século XIX: As novas ideologias. As revoluções liberais – 1830. A primavera dos povos. A unificação da Itália e Alemanha. A constituição da nova mentalidade e das novas relações de trabalho e poder na Europa, América e Brasil: O processo de formação do mercado de trabalho assalariado no Brasil – as correntes migratórias e a substituição do trabalho escravo na lavoura cafeeira. A industrialização do Brasil. A crise do Império.	
Bibliografia Básica	
CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da História**: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010. LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo. Barsa Planeta, 2008. SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica**: ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.	
Bibliografia Complementar	
COTRIM, G. **História para o ensino médio**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.	

COTRIM, G. **História global**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História**: das cavernas ao terceiro milênio**.** São Paulo: Moderna, 2010.

Componente curricular: História III	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3º Ano**

Ementa

- A transição do Império para a República. Brasil: A Primeira República. Brasil: A "belle époque" nas capitais brasileiras. Formação e dinâmica da sociedade da borracha no Pará. O imperialismo. O século XX – Os grandes conflitos mundiais: a Primeira Guerra Mundial. O período entre-guerras. Brasil: A crise da República e a Revolução de 1930. Brasil: A Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. A ditadura militar: o movimento de 1964. O reordenamento do Estado na nova ordem mundial. Brasil: O neoliberalismo no Brasil – de Collor a Fernando Henrique. Brasil atual. História e Cultura Afro-brasileira e Indígena em atendimento a Lei n° 11.645/2008.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Flávio de. MIRANDA, Renan Garcia. **A escrita da História**: ensino médio: volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

LOPES, Nei. **História e cultura africana e afro-brasileira**. São Paulo. Barsa Planeta, 2008.

SCHMIDT, Mário Furley. **Nova história crítica**: ensino médio: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2010.

Bibliografia Complementar

COTRIM, G. **História para o ensino médio**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.

COTRIM, G. **História global**: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva 2010.

MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. **História**: das cavernas ao terceiro milênio**.** São Paulo: Moderna, 2010.

Componente curricular: Geografia I	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Geografia, uma ciência para entender o mundo. 1. Espaço geográfico, lugar e paisagem. 2. A localização no espaço geográfico. 3. A medida do tempo no espaço geográfico. Representando o espaço geográfico. 4. Representação do espaço geográfico: a construção de mapas. 5. Linguagem cartográfica e leitura de mapas. A dinâmica da natureza e o espaço geográfico. 6. Litosfera: evolução geológica da Terra. 7. A Terra: estrutura geológica e formas de relevo. 8. Agentes formadores e modeladores do relevo terrestre. 9. Erosão e contaminação dos solos. A atmosfera e as mudanças climáticas. 10. O tempo meteorológico e os elementos do clima. 11. Fatores do clima e tipos climáticos. 12. A poluição do ar atmosférico e as mudanças climáticas. A hidrosfera e seus biomas. 13. Hidrosfera: o planeta pede água. 14. A biosfera: grandes biomas terrestres. A população mundial e a transformação do espaço. 15. A população da Terra. 16. Migrações: diversidade e desigualdade. 17. A urbanização mundial. 18. Desenvolvimento sustentável: um desafio global. População e território: o Estado-Nação. 19. O Estado-Nação: fronteiras, território e territorialidade. 20. Um mundo em conflito. 21. Oriente	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização– o mundo natural e o espaço humanizado**, vol1. São Paulo. Ed. Ática. 2014 BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA Espaço e Vivência** – Vol2,.São Paulo. Ed. Saraiva. 2010. MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio: Brasil, estado e espaço geográfico.** Vol. 01, São Paulo: Saraiva, 2010. MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro**, vol. 01. 3º edição. São Paulo: Escala EDUCACIONAL, 2013. VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço** – Vol. 02. ed. São Paulo: Ática, 2003.	
Bibliografia Complementar	
VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição: ensino médio**, 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. MARTINELLI, Marcello. **Mapas de geografia e cartografia temática**. Editora: Contexto, 2003. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J.; JORDAN, T. H. **Para entender a Terra.** 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	

Componente curricular: Geografia II

Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 2º Ano**

Ementa

- O capitalismo e a organização do espaço globalizado. 1. Do capitalismo comercial à revolução do conhecimento. 2. A Guerra Fria e o mundo bipolar. 3. A globalização e a economia-mundo. 4. O mundo no século XXI: economia e geopolítica. Desenvolvimento humano e econômico: desigualdades no mundo globalizado. 5. Pobreza e fome no mundo globalizado. 6. Desigualdades entre os gêneros e entre as etnias. 7. Desigualdades no mundo não desenvolvido. 8. África Subsaariana e América Latina: regiões não desenvolvidas. Atividades primárias na globalização. 9. A agropecuária: agrossistemas, produção e comércio internacional. 10. Os recursos minerais e as fontes de energia. A indústria no mundo globalizado. 11. A atividade industrial: evolução e distribuição. 12. Reino Unido e França: pioneiros na industrialização. 13. Estados Unidos: pioneiro industrial das Américas. 14. Japão e Alemanha: países de industrialização clássica tardia. 15. Rússia: de potência a país emergente. 16. China: a segunda economia do mundo. 17. Novos países industrializados. 18. Índia, o novo “escritório” do mundo globalizado? As atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. 19. Os transportes, as telecomunicações e o turismo. 20. O comércio multilateral e os blocos regionais. 21. Europa: o continente dos blocos econômicos. 22. CEI, a Comunidade de Estados Independentes. 23. Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais. 24. Código de Transito Brasileiro, em atendimento a Lei n° 9.503/1997.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização – o espaço geográfico globalizado**, vol2. São Paulo. Ed. Ática. 2014

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA Espaço e Vivência** – Vol2,.São Paulo. Ed. Saraiva. 2010.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio: Brasil, estado e espaço geográfico.** Volume 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro**, vol.3. 3º edição. São Paulo: Escala EDUCACIONAL, 2013.

VESENTINI, José William. **Sociedade e Espaço** – Vol2. ed. São Paulo: Ática, 2003.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro. Record. 2008

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia**. São Paulo. EDUSP, 2014.

SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Atlas geográfico escolar**. 35. ed. atual. São Paulo: Ática, 2013. 48 p. ISBN 9788508126163 (broch.)

Componente curricular: Geografia III	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3ºAno**

Ementa

Aspectos gerais do território brasileiro. 1. Brasil: localização e territorialidade. 2. Formação e ocupação do território brasileiro. 3. Divisão administrativa e divisão regional do Brasil.Brasil: espaço geográfico e impactos ambientais. 4. Brasil: estrutura geológica e formas de relevo. 5. O clima no Brasil. 6. A hidrografia do Brasil. 7. Formações vegetais, domínios morfoclimáticos e biomas brasileiros. 8. Política ambiental no Brasil e degradação dos biomas. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. 9. Características da população brasileira. 10. Brasil – Movimentos migratórios. 11. O processo de urbanização no Brasil. Organização do espaço econômico e industrialização. 12. A organização do espaço econômico brasileiro. 13. Industrialização e desenvolvimento econômico. 14. Localização espacial e concentração das indústrias. 15. Localização espacial e dispersão das indústrias. Atividades primárias no Brasil. 16. O espaço agropecuário brasileiro. 17. A estrutura fundiária no Brasil. 18. Recursos minerais do Brasil. 19. A geração de energia: fontes não renováveis. 20. Geração de energia: energia elétrica e outras fontes. Comércio, transportes e telecomunicações. 21. O comércio exterior brasileiro. 22. Transportes e telecomunicações no Brasil.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de e RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização– o espaço brasileiro natureza e trabalho**, São Paulo. Ed. Ática. 2014 .v. 3.

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa. **GEOGRAFIA Espaço e Vivência** –,.São Paulo. Ed. Saraiva. 2010. v. 2.

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. **Geografia: Sociedade e Cotidiano 2.: espaço brasileiro**, vol.2. 3º edição. São Paulo: Escala

EDUCACIONAL, 2013.

VESENTINI, José William. **Geografia: o mundo em transição: ensino médio**, 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.

Bibliografia Complementar

VESENTINI, José William. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**, 2. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

ROSS, J. L. S. (org). Geografia do Brasil. São Paulo, Edusp, 2011.

SENE, Eustáquio de **GEOGRAFIA GERAL DO BRASIL: Espaço Geográfico e Globalização**. Vol. 3 (Ensino Médio) - São Paulo: Scipione, 2012

Componente curricular: Filosofia	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 2º Ano**

Ementa

Introdução à Filosofia – O que é Filosofia. Mitologia enquanto antecedente da Filosofia. Filosofia Naturalista – As Escolas Pré-Socráticas. Sócrates e a Sofística. Platão. Aristóteles. Filosofia Helenística. Filosofia e Ciência: Revolução científica de Séc.XVII. As contribuições de Galileu. As regras do método de Descartes. O empirismo de Hume. Kant e acrise da Metafísica. Filosofia e Política: Maquiavel e a nova política. A origem do Estado Moderno – Contratualismo. As contribuições de Hobbes, Locke e Rousseau. As contribuições de Montesquieu. Filosofia Contemporânea. Sartre e o Existencialismo. A Escola de Frankfurt. Hannah Arendt. Filosofia Estética. Educação em Direitos Humanos e a preservação de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente, em atendimento a Lei n° 8.069/1990. Apresentação de filmes de produção nacional, o equivalente à 2 (duas) horas mensais, em atendimento à Lei n° 13.006/2014.

Bibliografia Básica

MEIER, Celito. Filosofia: Por uma inteligência da complexidade. Volume Único. 2ª ed. Belo Horizonte, PAX Editora, 2014.

Bibliografia Complementar

JAPIASSU, H; MARCONDES, D. ***Dicionário Básico de Filosofia***. 4ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 1990.

MARCONDES, D. ***Textos Básicos de Filosofia***. 6ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 1990.

MARCONDES, D. ***Textos Básicos de Ética***. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 2007.

MARCONDES, D. ***Textos Básicos de Linguagem***. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Ed., 1990.

ANTISERI, D.; REALE, G. *História da Filosofia Vol. 1, 2, 3 e 4.*São Paulo: PAULUS,

1990.

Componente curricular: Sociologia	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3º Ano**
Ementa	
• A importância do processo de socialização. A relação entre indivíduo e sociedade. O surgimento da Sociologia como ciência e o positivismo de August Comte. A contribuição do conhecimento científico dos clássicos da Sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, para o estudo da sociedade. Diferentes significados e características do conceito "trabalho". As análises dos clássicos da Sociologia sobre o Trabalho. Principais modelos de produção desenvolvidos no sistema capitalista. As transformações no mundo do trabalho. O trabalho no mundo contemporâneo. As relações de trabalho no Brasil. As diferentes formas de organização social. Estratificação social. A sociedade capitalista e as classes sociais. Desigualdade social. As desigualdades sociais no Brasil. Educação. A formação do Estado Moderno. Relações de poder. A relação entre Estado, governo, partidos políticos e sociedade civil. A democracia no Brasil. A Religião como Instituição social. Direitos sociais e a cidadania conquistada. Direitos e cidadania no Brasil. Os movimentos sociais como mecanismos de transformação das condições sociais, econômicas, políticas e culturais. Os movimentos sociais no Brasil. Violência. Cultura: um aprendizado social. Cultura e ideologia. Diversidade cultural e indústria cultural no Brasil. Raça, cor e etnia. Relações de gênero. Globalização. Meio ambiente. Processo de envelhecimento, respeito e a valorização do idoso, em atendimento a Lei n° 10.741/2003.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia – **Introdução à ciência da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009. MACHADO, Igor José de Renó; AMORIM, Henrique; BARROS, Celso Rocha de. **Sociologia Hoje**: volume único: ensino médio. 1.ed. São Paulo: Ática, 2013. TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	

Bibliografia Complementar
CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** A era da informação: economia, sociedade e cultura. v1. 3ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Tradução de Maria Isaura Pereira de Queiroz. São Paulo: Saraiva, 2000. MARX, Karl. **O Capital**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.3v. QUITANEIRO, Tânia, BARBOSA, Mª L. de O., OLIVEIRA, Márcia G. de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim, e Weber. 2a.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. QUITANEIRO, Tânia, BARBOSA, Mª L. de O., OLIVEIRA, Márcia G. de. **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim, e Weber. 2a.ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 2016.

Componente curricular: Biologia I	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
1º BIMESTRE 1. Visão geral da Biologia 1.1. Características gerais dos seres vivos. 1.2. Níveis de organização biológica (célula, tecido, órgão, sistema, organismo, população, comunidade e ecossistema). 2. Bioquímica Celular 2.1. Água e sais minerais; 2.2. Glicídios e lipídios; 2.3. Proteínas; 2.4. Vitaminas; 2.5. Ácidos nucleicos – aspectos estruturais, duplicação, transcrição e tradução. **2º BIMESTRE** 3. Célula: membrana e citoplasma 3.1. Membrana plasmática: estrutura, permeabilidade (transporte passivo, transporte ativo, processos de endocitose e exocitose) e envoltórios externos a membrana plasmática (parede celular e glicocálix); 3.2. Citoplasma: organização geral e organelas citoplasmáticas. 4. Metabolismo Energético 4.1. Fotossíntese e quimiossíntese;	

4.2. Respiração celular e fermentação.

3º BIMESTRE

5. Divisão Celular
   5.1. Mitose;
   5.2. Meiose;
   5.3. Reprodução – tipos de reprodução;
   5.4. Reprodução humana;
   5.5. Desenvolvimento embrionário dos animais;
   5.6. Anexos embrionários.

4º BIMESTRE

6. HistologiaGeral
   6.1. Histologia Animal – tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso;
   6.2. Histologia Vegetal – tecidos: embrionário, de proteção, arejamento, absorção, sustentação e condução.

Bibliografia Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G.R. Biologia das celulas. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LINHARES, S. G. **Biologia Hoje**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

LINHARES, S. G. **Biologia Hoje: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia e origem da vida**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. **BIO**. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAULINO, W. R.**Biologia: seres vivos, fisiologia**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2009.

SILVA JÚNIOR, C. DA. **Biologia: citologia e histologia**. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Bibliografia Complementar

OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. **Planeta BIO**. Disponível em: <http://www.planetabio.com/planetabio.html>. Acesso em: 25 jul. 2017.

RAVEN, PETER H; EVERT, RAY F; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegatal**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2007.

TAIZ, LINCOLN; ZEIGER, E. **Fisiologia Vegetal**. 5ª ed. Porto Algre: Artimed, 2013.

Componente curricular: Biologia II

Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 2º Ano**

Ementa

1º BIMESTRE

1. Classificação dos seres vivos
1.1 Sistema de classificação de Lineu;
1.2 Sistemas modernos de classificação – classificação cladística;
1.3 Vírus;
1.4 Reino Monera – bactérias e arqueas;
1.5 Reino Protista – protozoários, algas unicelulares e pluricelulares.

2º BIMESTRE

2. Reino Plantae
2.1 Briófitas;
2.2 Pteridófitas;
2.3 Gimnospermas;
2.4 Angiospermas;
2.5 Morfologia vegetal;

3º BIMESTRE

3. Reino Fungi
4. Reino Animalia
4.1 Características gerais do reino;
4.2 Poríferos;
4.3 Cnidários;
4.4 Platelmintos;
4.5 Nematelmintos;
4.6 Moluscos;
4.7 Anelídeos;
4.8 Artrópodes;
4.9 Equinodermos;
4.10. Aves;
4.11. Peixes;
4.12. Répteis;
4.13. Anfíbios;
4.14. Mamíferos.

4º BIMESTRE

4.15. Artrópodes;
4.16. Equinodermos;
5. Fisiologia humana
5.1. Sistema digestório;
5.2. Sistema circulatório;
5.3. Sistema respiratório;
5.4. Sistema excretor;
5.5. Sistema muscular;
5.6. Sistema esquelético;

5.7. Sistema nervoso;
5.8. Sistema endócrino.

Bibliografia Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R.**Biologia dos organismos**. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.

LINHARES, S. G. **Biologia Hoje: os seres vivos**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. **BIO**. 1º ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. **Planeta BIO**. Disponível em: <http://www.planetabio.com/planetabio.html>. Acesso em: 25 jul. 2017.

RAVEN, PETER H; EVERT, RAY F; EICHHORN, S. E. **Biologia Vegetal**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2007.

Componente curricular: Biologia III	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 3º Ano**

Ementa

1º BIMESTRE

1. Genética Mendeliana
1.1 Trabalhos de Mendel;
1.2 Conceitos relacionados à genética – cromossomos, gene, gene recessivo, gene dominante, genótipo, fenótipo, alelos, homozigoto, heterozigoto;
1.3 Primeira Lei de Mendel;
1.3.1. Casos de dominância – sem dominância, completa e codominância
1.3.2. Genética e probabilidades
1.3.3. Genética e a espécie humana – genealogia
1.3.4. Alelos múltiplos
1.3.4.1 Sistema ABO e cor da pelagem em coelhos
1.3.5. Herança e sexo
1.4 Segunda Lei de Mendel
1.4.1. Lei da segregação independente dos genes;
2. Interação gênica
3. Engenharia genética

2º BIMESTRE

4. Teorias da origem da vida
4.1.1 Teoria da geração espontânea e biogênese;
4.1.2 Teoria de Oparin e Haldane;

5. Teorias evolucionistas
5.1 Lei de Lamarck
5.2 Lei de Darwin;
5.3 Especiação;
5.4 Bases genéticas da evolução;

3º BIMESTRE

6. Ecologia
6.1 Conceitos básicos em ecologia;
6.2 Cadeias e teias alimentares;
6.3 Energia e matéria nos ecossistemas;
6.3.1. Fluxo de energia em níveis tróficos;
6.3.2. Ciclos biogeoquímicos – ciclo da água, do carbono, do nitrogênio e do oxigênio.
6.4 Dinâmica das populações;
6.4.1. Características das populações – densidade populacional, taxa de crescimento populacional, curvas de crescimento populacional;
6.4.2. Fatores que regulam o tamanho das populações biológicas – conceito de carga biológica, competição entre populações de diferentes espécies;

4º BIMESTRE

6.5 Relações ecológicas entre os seres vivos;
6.5.1 Relações intraespecíficas – colônias, sociedades, competição e canibalismo;
6.5.2 Relações interespecíficas – protocooperação, inquilinismo, herbívora, predação, competição, comensalismo, mutualismo, parasitismo.
6.6 Sucessão ecológica - espécies pioneiras, sucessão primária e secundária e evolução das comunidades durante a sucessão.
6.7 Biomas
6.7.1. Grandes biomas do mundo – Tundra, Taiga, Floresta Temperada Decídua, Floresta Tropical, Savana, Pradaria e Deserto;
6.7.2. Biomas brasileiros – Floresta Amazônica, Floresta Atlântica, Floresta de Araucárias, Cerrado, Pampa, Caatinga, Floresta de Cocais, Pantanal Mato-Grossense, Manguezais;
6.8 Ecossistemas – de água doce e marinhos
6.9 Humanidade e ambiente
6.9.1. Poluição ambiental – atmosférica, aquática e do solo.
6.9.2. Interferência humana em ecossistemas naturais – desmatamento, introdução de espécies exóticas e extinção.

Bibliografia Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, G. R. **Biologia: biologia das populações**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LINHARES, S. G. **Biologia: genética e evolução**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

LOPES, SÔNIA; ROSSO, S. **BIO**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

OKUMA, MARCELO; TONON, J. C. **Planeta BIO**. Disponível em: <http://www.planetabio.com/planetabio.html>. Acessoem: 25 jul. 2017.

Componente curricular: Química I	
Carga horária: 80h/aula	**Período Letivo: 1º ano**

Ementa

Matéria e suas transformações: Misturas e suas separações, substâncias e suas propriedades. ; Átomos: Modelos atômicos e o estudo do átomo. ; Estudo da tabela periódica: classificação e propriedade periódica. ; Ligações Químicas: Tipos de ligações e suas propriedades. ; Geometria Molecular: Tipos de Geometrias moleculares. ; Química Inorgânica: Conceito de ácidos, bases, sais e óxidos. Reações inorgânicas; Reações Nucleares: Estudo da radioatividade e reações nucleares. ; Química Ambiental: Meio Ambiente e Problemas climáticas e ambientais.

Bibliografia Básica

FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 1. SãoPaulo: Moderna,2014.

FONSECA, Martha Reis Marques da.**Química**: **Química Geral**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015.

MENDES, Aristênio. **Elementos de Química Inorgânica**, Fortaleza, 2005

Bibliografia Complementar

CISCATO. Alberto. PEREIRA, Fernando. **PlanetaQuímica**. SãoPaulo: Ática, 2015.

PERUZZO, FranciscoMiragaia. CANTO, EduardoLeite. **Químicanaabordagemdocotidiano**. 5ª ed. SãoPaulo: Moderna, 2012.

SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. **Química:SérieBrasil**. SãoPaulo: Ática, 2010.

Componente curricular: Química II	
Carga horária: 80h/aula	**Período Letivo: 2º ano**

Ementa

Estequiometria: reações estequiométricas, massa atômica e massa molecular. ; Soluções: Tipo de soluções, concentração, mistura e diluição das soluções.

Volumetria. ; Propriedades coligativas. ; Estudo dos Gases: Conceito,Lei física dos gases e equações dos gases perfeitos. ; Termoquímica: Energia e a transformação da matéria,Entalpia e fatores que influenciam a entalpia de reação, Lei de Hess. ; Cinética Química: Velocidade das reações, fatores que influenciam a velocidade da reação. Lei da Velocidade. ; Equilíbrio Químico: Equilíbrio Homogêneo – Constante de equilíbrio e fatores que deslocam o equilíbrio; Equilíbrio iônico - Equilíbrio iônico na água/pH e pOH, Hidrólise de sais, Equilíbrio Heterogêneo – Deslocamento e produto de solubilidade.
Bibliografia Básica
FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 2. SãoPaulo: Moderna,2014. FONSECA, Martha Reis Marques da.**Química**: **Química Geral**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015. ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambient**e. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
Bibliografia Complementar
CISCATO. Alberto. PEREIRA, Fernando. **PlanetaQuímica**. SãoPaulo: Ática, 2015. PERUZZO, FranciscoMiragaia. CANTO, EduardoLeite. **Químicanaabordagemdocotidiano**. 5ª ed. SãoPaulo: Moderna, 2012. SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. **Química:SérieBrasil**. SãoPaulo: Ática, 2010.

Componente curricular: Química III	
Carga horária: 80h/aula	**Período Letivo: 3º ano**
Ementa	
Eletroquímica: Pilha e Eletrólise. ; Química Orgânica: Química do carbono,Funções Orgânicas,Nomenclatura dos compostos orgânicos, Estrutura e propriedade dos compostos orgânicos, Reações orgânicas, Isomeria em química orgânica e Caráter ácido/básico dos compostos orgânicos.	
Bibliografia Básica	
FELTRE, Ricardo. **Química Geral**. Vol. 3. SãoPaulo: Moderna,2014. McMURRY, J., **Química Orgânica** vol. 1 e vol. 2. Editora CENGAGE Learning. Tradução da 6ª Edição Norte Americana, 2008. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. **Química Orgânica**, vol. 1 e 2. 9 ed. LTC, 2009.	

Bibliografia Complementar
CISCATO. Alberto. PEREIRA, Fernando. **PlanetaQuímica**. SãoPaulo: Ática, 2015. PERUZZO, FranciscoMiragaia. CANTO, EduardoLeite. **Químicanaabordagemdocotidiano**. 5ª ed. SãoPaulo: Moderna, 2012. SARDELLA, Antonio. FALCONE, Marly. **Química:SérieBrasil**. SãoPaulo: Ática, 2010.

Componente curricular: Física I	
Carga horária: 80 horas/aula	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Introdução a ciência da natureza, Sistema de unidades de medidas, Introdução a Vetores, Grandezas Físicas escalares e vetoriais.Cinemática (movimento em uma e em duas dimensões), Dinâmica (forças, momento, lei fundamental dos movimentos) ,Energia e as Leis da conservação (conservação de energia, conservação de momento), Hidrostática , Hidrodinâmica, Introdução a gravitação clássica.	
Bibliografia Básica	
MARTINI, G. et al. **Conexões com a física**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 1 TORRES, C.M.A., et al. **Física ciência e tecnologia**. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.1 HEWITT, P. G.. **Física conceitual**. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar	
PERUZZO, J..**Experimentos de Física básica: mecânica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012. PIETROCOLA, M.et al. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 1. GASPAR, Alberto. **Experimentos de ciências**. 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.	

Componente curricular: Física II	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 2ª Ano**
Ementa	
Termologia (energia térmica e calor), Termodinâmica (conversão entre calor e	

trabalho, leis da termodinâmica, maquinas térmicas, motores a combustão), Ondas e Som (tipos de onda, fenômenos ondulatórios ondas estacionárias, ondas sonoras, sons musicais), Luz (propagação da luz, as cores de um corpo, imagem nu espelho plano, espelhos esféricos, refração, reflexão, dispersão, lentes esféricas, óptica da visão)
Bibliografia Básica
MARTINI, G.et al. **Conexões com a física**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 2 TORRES, C.M.A., et al. **Física ciência e tecnologia**. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.2 HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.
Bibliografia Complementar
PERUZZO, J. **Experimentos de Física básica: Termodinâmica, Ondulatória e Óptica**. São Paulo: Livraria da Física, 2012. PIETROCOLA, M.et al. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 2. GASPAR, Alberto. **Experimentos de ciências**. 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.

Componente curricular: Física III	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 3ª Ano**
Ementa	
Eletrostática, Eletrodinâmica Instrumentos de medida, amperímetro e voltímetro. Resistores e capacitores, Circuitos elétricos, O campo magnético, Motores elétricos, transformadores e geradores de energia elétrica, embasados no conhecimento da força magnética (Lei de Lorentz) e da indução eletromagnética (Lei de Faraday). Física moderna e relatividade Introdução à Relatividade Restrita, a dilatação do tempo. Introdução a Mecânica Quântica; Os modelos atômicos de Rutherford e Bohr. O efeito fotoelétrico. A quantização de energia.	
Bibliografia Básica	
MARTINI, G.et al. **Conexões com a física**. 3ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2016. v. 3 TORRES, C.M.A., et al. **Física ciência e tecnologia**. 4º Ed. São Paulo: Moderna, 2016. V.3 HEWITT, P. G.. **Física conceitual**. 12ª. Ed. Editor: Bookman, 2015.	
Bibliografia Complementar	
PERUZZO, J. **Experimentos de Física básica: Eletromagnetismo, Física Moderna e Ciências Espaciais**. São Paulo: Livraria da Física, 2012.	

PIETROCOLA, M.et al. **Física em contextos**. São Paulo: FTD, 2011. Vol. 3.

GASPAR, Alberto. **Experimentos de ciências**. 2ª. Ed. São Paulo: editora livraria da física, 2015.

Componente curricular: Projeto integrador I	
Carga horária: 40 h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Conceitos fundamentais: O que é projeto integrador, o método científico; A pesquisa científica; tipos de conhecimento; introdução aos tipos de trabalhos científicos: Fichamento, resumo, artigo, resenha, relatório; Projeto de pesquisa: Classificação – os tipos de projetos; Técnicas de pesquisa: entrevista, questionário e formulário; Formulação de problemas, objetivos e hipóteses; Introdução ao planejamento do projeto integrador: escolha do tema, definição das etapas de execução do plano de trabalho, escolha da metodologia a ser utilizada e cronograma de execução.	
Bibliografia Básica	
ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2010. ALMEIDA, N. T. de. **Gramática da Língua Portuguesa** (conforme a nova ortografia). 9ª ed. Saraiva, São Paulo-SP, 2009. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2007. MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia **cientifica na era da informática**. São Paulo: Saraiva 2007. Número de Chamada: 001.42 M435m MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. **Português Instrumental**. 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009. MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**. 7ª ed. São Paulo. Atlas, 2008. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
INFANTE, U. **Do texto ao texto**. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1998 RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas** 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.	

SOUZA, Jésus Barbosa. **Produção de textos & usos da linguagem: curso de redação**. São Paulo: Saraiva. 2002

Componente curricular: Informática Básica	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 1º ano**
Ementa	
Componentes de um sistema computacional; Introdução ao Sistema Operacional Windows; Noções básicas de edição de texto; Noções básicas de planilhas eletrônicas; Noções básicas de software de apresentação; Noções Básicas sobre a Internet; Introdução ao SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas), sala virtual para discentes.	
Bibliografia Básica	
ROCHA, Tarcizioda. **Windows 7 Sem Limites**. Editora Ciência Moderna, 2011. ALVES, William P.. **Sistemas operacionais**. 1. ed. Érica. 2014 MARTELLI, Richard. **Excel 2016**. Senac São Paulo Editora, 2016. MARTELLI, Richard. **Word 2016**. Senac São Paulo Editora, 2016. MARTELLI, Richard. **PowerPoint 2016**. Senac São Paulo Editora, 2016. LEVINE, John R. YOUNG, Margaret Levine. **Internet Para Leigos**. Alta books, 2013	
Bibliografia Complementar	
LAMBERT, Steve; LAMBERT, Joan. **Microsoft Windows 10: Passo a Passo**. Bookman, 2016. HOLZNAGEL, Frit.et al. **20 lições que aprendi sobre navegadores e a Web**. Google. 2010. Disponível em http://www.20thingsilearned.com/pt-BR/. CERT.br. **Fascículos da Cartilha**. Comitê Gestor da Internet no Brasil. São Paulo. 2015. Disponível em http://cartilha.cert.br/fasciculos/.	

Componente curricular: Agroecologia e Sistemas Agroflorestais	
Carga horária: 80h/a	**Período Letivo: 1º ano**
Ementa	

Princípios e processos agroecológicos. Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa. Sistemas alternativos de produção. Transição da agricultura industrial para a agroecologia. Perspectivas da agroecologia. Histórico. Ecologia dos sistemas agroflorestais. Classificação dos sistemas. Funções técnicas, ecológicas, sociais e econômicas. Espécies de uso múltiplo. Sistemas agroflorestais tradicionais e baseados na indução da regeneração natural. Abordagem sobre a base cientificas da agroecologia, sistemas sustentáveis de produção de alimentos. Sucessão ecológica e sua importância na formação dos ecossistemas e dos Agroecossistemas.
Bibliografia Básica
AQUINO, A. M.; ASSIS, R.L. **Agroecologia orgânica sustentável**. Embrapa. Brasilia, 2005. MARTINS, S. V. (Org.) **Ecologia de florestas tropicais do Brasil**. 2 ed. Viçosa, MG: Editora UFV. 2012. V. 1. 371 p. ALVES, F. V.; LAURA, V. A.; ALMEIDA, R. G. de. **Sistemas agroflorestais: a agropecuária sustentável**. Brasília: Embrapa, 2015. 208. ISBN: 978-85-7035-420-4 MACEDO, J. L. V. **Sistemas agroflorestais: princípios básicos**. Inst. Amazônia. Manaus – AM. 2013, 34p.. ALTIERI M. (2002) **Agroecologia: Bases científicas para uma agricultura sustentável**. Agropecuária, Guaíba/RS. 592p. GLIESSMAN S.R. (2009) **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 4a ed. UFRGS, Porto Alegre, RS. 654 pp.
Bibliografia Complementar
DOVER, M. J.; TALBOT, L. Paradigmas e princípios Ecológicos para a Agricutura. Rio de Janeiro: As-Pta, 1992, 42p. PRIMAVESI A. (2002**) Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. Nobel, São Paulo. 549 p. [CCA] CAPORAL F.R. & COSTABEBER J.A. (2007) **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. 3 edn. MDA/NEAD, Brasília, DF. 166 p. PRIMAVESI, A. (2002) **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. Nobel, São Paulo. 549 p. Peneireiro F.M., Rodrigues F.Q., Oliveira M.d. & Ludewigs B.T. **Introdução aos sistemas agroflorestais** - Um guia técnico: Apostila do educador agroflorestal. UFAC, Rio Branco.

Componente curricular: Introdução a Ciência do Solo	
Carga horária: 80 h/a	**Período Letivo: 1º Ano**
Ementa	
Introdução à Ciência do solo. Fatores de formação de solos. Composição da crosta terrestre: rochas e minerais. Processos pedogenéticos. Morfologia do solo. Consistência do solo. Composição química das frações granulométricas. Formação das cargas elétricas no solo. Leis gerais da fertilidade. Compreender o fenômeno de permeabilidade dos solos e capacidade de absorção do solo. Quais os tipos característicos de solos e sua influência nas águas superficiais e subterrâneas: solos arenosos, solos argilosos, solos rochosos, solos com ocorrência de calcários;	
Bibliografia Básica	
CAPUTO, H. **Mecânica dos Solos e suas Aplicações**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. DERISIO, J. C. **Introdução ao Controle de Poluição Ambiental**. São Paulo. 3ª Ed. Editora Signus, 2007. LEMOS, R. C.; SANTOS, R.D; SANTOS, H.G.; KER, J.C. & ANJOS, L.H.C. **Manual de Descrição e Coleta de Solos no Campo**. SBCS. 5ª edição. Viçosa, 2005. 92p. LEPSCH, I. F. **Formação e Conservação de Solos**. Ed. Oficina de Textos, São Paulo. (2002) MARTINS, S. V. **Áreas Degradadas**. Editora Aprenda Fácil Editora. MEURER, E. J. **Fundamentos de química do solo**. 2. ed. Porto Alegre: Genesis, 2004. 290 p. MOERI, E.; COELHO, R.; MARKER, A. **Remediação e Revitalização de Áreas Contaminadas**.EditoraSignus. 2005. NOVAIS, R. F. **Fertilidade do solo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2007. 1017p. OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T. ; CAMARGO, M.N. **Classes Gerais de solos do Brasil**. Guia auxiliar para seu reconhecimento. FUNEP, Jaboticabal, 1992. PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico dos solos: A agricultura em regiões** tropicais - 7a ed. São Paulo: Nobel 1984. 549p TEIXEIRA, W. (Org.). **Decifrando a terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.568p. RESENDE, M. et. al. Pedologia**: base para distinção de ambientes**. 2. ed.	

Viçosa/MG: NEPUT, 1997. 367p.

RODRIGUES, D.; MOERI, E**. Áreas contaminadas- Remediação e Revitalização**.

Bibliografia Complementar

ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Porto Alegre, agropecuária, 2002.

BRADY, N. C. **Natureza e propriedades dos solos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983.

EMBRAPA. SNLCS. **Definição e notação de horizontes e camadas do solo**. 2a ed. Revista e atualizada, por Jorge Olmos IturriLarach e outros. Rio de Janeiro. 1988. 54 p.

GLIESSMAN, S. R.**Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: http://www.embrapa.br/.

Componente curricular: Educação Ambiental	
Carga horária: 80 horas/aula	**Período Letivo: 1º** Ano

Ementa

Degradação ambiental e o desenvolvimento sustentável. Histórico da Educação Ambiental. Princípios da Educação Ambiental. Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9795/99). Metodologias de aplicação em Educação Ambiental.Educação Ambiental no ambiente urbano, rural e em unidades de conservação. A Educação Ambiental e o Terceiro Setor. Desenvolvimento Sustentável: concepções, dimensões e impactos. Diferentes dimensões do Desenvolvimento (ambiental, econômica, social, política, tecnológica, outras). Relações entre tecnologia e desenvolvimento sustentável. Desenvolvimento Sustentável e Movimentos Sociais. Relações com o setor produtivo e a influência para a competitividade das empresas modernas. Proteção, defesa civil e educação ambiental, conforme a Lei n° 12.608/2012.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Isabel C. de Moura.**Educação ambiental: a formação do sujeito**

ecológico – 4ª. Ed – São Paulo: Cortez, 2008.

B. F. GIANNETTI, C.M.V.B. ALMEIDA, **"Ecologia Industrial: Conceitos, ferramentas e aplicações",** Edgard Blucher, São Paulo, 2006.

F. ALMEIDA, **"Os Desafios da Sustentabilidade",** Editora Campus, São Paulo, 2007.

BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 1999. Seção 1, p. 1.

DELORS, J. **Educação - Um tesouro a descobrir** - 2a.ed. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO, 1999.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental – Princípios e práticas**. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.

PELICIONI, M. C. F. **Educação ambiental em diferentes espaços**. São Paulo: Signus, 2007.

Bibliografia Complementar

1. DIAS, G. F. **Atividades Interdisciplinares de Educação Ambiental**. São Paulo: Gaia, 2006.

2. PHILIPPI JUNIOR, A.; PELICIONI, M. C. F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. São Paulo: Manole, 2004.

3. FRANCO, Ma. da A. Ribeiro, **Planejamento Ambiental para a cidade sustentável**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2001.

4. J. DIAMOND, "**Colapso: Como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso"**, Editora Record, São Paulo, 2005

5. E. BATISTA, R. CAVALCANTI, M. A. FUJIHARA, "**Caminhos da Sustentabilidade no Brasil"**, Terra das Artes, São Paulo, 2006.

6. H. M. VAN BELLEN, **"Indicadores de Sustentabilidade**", Editora FGV, São Paulo, 2005.

Componente curricular: Zootecnia Geral	
Carga horária: 120 h/a	**Período Letivo: 1º ano**

Ementa

Introdução aos sistemas de produção animal: bovinos (corte e leite), ovinos, caprinos, suínos, abelhas, peixes e aves (postura e corte); principais raças e linhagens; manejo geral (alimentar, reprodutivo e sanitário) e controle zootécnico.

Bibliografia Básica

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundação de assistência ao estudante. **Manual de orientação: zootecnia I**I. Rio de Janeiro, RJ: MEC/SESG/SETC, 1987. vol. 2. 99 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundação de assistência ao estudante. **Manual de orientação: zootecnia I**. Rio de Janeiro, RJ: MEC/SESG/SETC, 1987. vol. 1. 77 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Fundação de assistência ao estudante. Manual **de orientação: zootecnia III**. Rio de Janeiro, RJ: MEC/SESG/SETC, 1987. vol. 3. 121 p.

TORRES, A P; JARDIM, W. R.;JARDIM, F. L. **Manual de Zootecnia - Raças que interessam aoBrasi**l. Guaíba: Editora Agronômica Ceres, 2000. 299 p.

Bibliografia Complementar

Albino, L. F. T.; Tavernari,F. C. **Produção e Manejo de Frangos de Corte**. 1.ed. Viçosa: UFV, 2008. 88p.

Embrapa MeioNorte; **Criação de abelhas: apicultura**; Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 113p. (ABC da Agricultura Familiar, 18).

MAFESSONI, E.L.; Manual **Prático Para Produção de Suínos.** Guaíba: Agrolivros. 2014. 472 p.

NOGUEIRA-NETO, P. N. **Vida e Criação de Abelhas indígenas sem ferrão**. São Paulo: Editora Nogueirapis, 1997. 445 p.

OSÓRIO, J. C.S.; SELAIVE - VILLARROEL, A. B. **Produção de Ovinos no Brasil**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2014. 656 p.

OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. **Piscicultura: fundamentos e técnicas de manejo**. Guaíba: Agropecuária, 1998. 211 p.

TEXEIRA NETO, J. F.; COSTA, N. A. **Criação de bovinos de corte no Estado do Pará**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental. 2006. 194p. (Sistemas de produção, 03).

Componente curricular: Olericultura Agroecológica	
Carga horária: 80 horas aula	**Período Letivo: 2º ano**

Ementa

Considerações gerais, importância social, econômica, industrial e alimentar das hortaliças. Classificação das hortaliças. Exigências climáticas das culturas. Planejamento e escolha de local para a horta. Tipos de Estruturas para cultivo de hortaliças. Semeio e Preparo da área. Cultivo de plantas olerícolas de interesse comercial e alimentar. Tratos culturais de espécies olerícolas. Colheita, Pós-colheita. Elaboração e execução de Projetos de cultivo de plantas olerícolas.

Bibliografia Básica

BORNE, H.R. **Produção de Mudas de Hortaliças**. Guaíba, RS. Ed. Agropecuária, 1999. 189p.

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. 3ª ed. rev. e ampl. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007. 421p.

ROBSON, B.A. **Hidroponia: como instalar e manejar o plantio de hortaliças**. São Paulo, SP. Ed.Agrícola Nobel, 1998. 102p.

Bibliografia Complementar

ANDRIOLO, J. L. **Olericultura Geral: princípios e técnicas**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2002. 158p.

GOTO, R.; TIVELLI, S.W. Produção **de Hortaliças em Ambientes Protegidos: condições subtropicais.** São Paulo: Fundação da Editora da UNESP, 319p

MURAYAMA, S. **Horticultura**. 2ª ed. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2002. 328p.

Componente curricular: Projeto integrador II	
Carga horária: 40 h/a	**Período Letivo: 2º Ano**

Ementa

Execução do plano de trabalho definido na disciplina projeto integrador I; Coleta, Analise e Intepretação de dados. Orientação para a elaboração do texto científico: Normas ABNT - Referências Bibliográficas (como elaborar referências bibliográficas; especificidade das informações bibliográficas; Elementos essenciais); Citações; Plágio Acadêmico; Orientação para apresentação pública do trabalho de pesquisa: Seminário (elaboração e apresentação).

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Eliana Amoedo de Souza; MENDONÇA, Doris Campos; PINTO, Adélia de Moraes; DANIN, Gisela Fernanda Monteiro (Orgs.). Manual **de normalização dos trabalhos acadêmicos do IFPA 2015-2020**. Belém: IFPA/Comitê Gestor do Sistema Integrado de Bibliotecas do IFPA, 2015.

FERRAREZI JÚNIOR, Celso. Guia **do trabalho científico: do projeto à redação final: monografia, dissertação e tese**. 1. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. 2. reimpressão. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

INFANTE, U. **Do texto ao texto**. 5ª. ed. São Paulo: Scipione, 1998

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** São Paulo: Nova Fronteira. 2009. CAMPEDELLI, Samira Yousself;

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas** 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Jésus Barbosa. **Produção de textos & usos da linguagem: curso de redação**. São Paulo: Saraiva. 2002

Componente curricular:Climatologia Agrícola	
Carga horária: 80 horas/aula	**Período Letivo:** 2º Ano

Ementa

Conceitos fundamentais de climatologia e meteorologia; elementos e fatores do clima; escalas do clima; estações climáticas; noções de classificação climática; Estações meteorológicas e instrumentos meteorológicos. O clima e o homem. Aquecimento Global. Conceitos fundamentais de hidrologia; ciclo hidrológico; precipitação; usos múltiplos da água; nascentes; hidrografia, bacias hidrográficas regionais.

Bibliografia Básica

MENDONÇA, F.; OLIVEIRA, I. M. D. **Climatologia** – noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos. 2007.

PEREIRA, A. R., VILLA NOVA, N. A., Sedyama, G. C. **Evapotranspiração.** Piracicaba, FEALQ, 1997, 183p.

PINTO, N. L. S., HOLTZ, A. C. T., MARTINS, J. A., GOMIDE, F. L. S. **Hidrologia Básica**, São Paulo, Edgard Blücher, Rio de Janeiro, Fundação Nacional de Material

Escolar, 1976.
Bibliografia Complementar
TORRES, F. T.P.; MACHADO, P. J. de O. **Introdução à Climatologia,** São Paulo, Cengage Learning, 2012, 256p. TUCCI. C. E. M. (org.), **Hidrologia: Ciência e Aplicação**, Porto Alegre: Ed. Universidade: ABRH : EDUSP, 1993, (Coleção ABRH de Recursos Hídricos; v.4). VILLELA, S. M.; MATTOS, A. **Hidrologia Aplicada**, São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1975. VIANELLO, R.L.; ALVES, A.R. **Meteorologia básica e aplicações**. Viçosa: Imprensa Universitária/UFV, 1991. 449p

Componente curricular: Educação do Campo	
Carga horária: 80horas/aula	**Período Letivo:** 2º Ano
Ementa	
Momento atual da educação do campo. Traços de identidade da educação do campo. Formação humana vinculada a uma concepção do campo. Luta por políticas públicas que garantam o acesso universal à educação. Movimentos sociais como sujeitos da educação do campo. Vínculo com a matriz pedagógica do trabalho e da cultura. Valorização e formação dos educadores. Escola no projeto da educação do campo: socialização ou vivência de relações sociais, socialização e produção de diferentes saberes; Educação para as relações étnico-raciais; políticas de ações afirmativas e discriminação positiva – a questão das cotas: história, conceito e definição; ideia de justiça distributiva e igualdade de condições; Leis Antirracistas tendo como foco os temas: Cultura, Educação e Racismo. Questão da mulher no Campo. Questão Índigena.	
Bibliografia Básica	
1. ARROYO, Miguel e FERNANDES, Bernando Mançano. Por uma educação básica do campo: a educação básica e o movimento social no campo. V. 2. Brasília, 1999. 2. BENJAMIN, César e CALDART, Roseli Salete. Por uma educação básica do	

campo: projeto popular e escolas do campo. V. 3. Brasília, 1999.

3. CALAZANS, Maria Julieta Costa. Para compreender a educação do estado no meio rural – traços de uma trajetória. In: THERRIEN, Jacques e DAMASCENO, Maria Nobre. Educação e Escola no Campo. Campinas: Papirus, 1993..

Bibliografia Complementar

1. KOLLING, Edgar Jorge, CERIOLI, Paulo Ricardo e CALDART, Roseli. Por uma educação do campo: identidade e políticas públicas. V.4, Brasília, 2002.

2.CAPORAL, F.R. (Org.); COSTABEBER, José Antônio (Org.). Agroecologia e Extensão Rural Sustentável: Contribuições para a Promoção do Desenvolvimento Rural Sustentável. Brasília: MDA/SAF/DATER/IICA, 2004.BEGON. M.;

Componente curricular: Manejo Agroecologico do Solo e Água	
Carga horária: 120 horas aula	**Período Letivo: 2º ano**

Ementa

Introdução ao uso, manejo e conservação do solo e água. Histórico. Conceitos. Importância do estudo da conservação do solo e água. Uso e manejo do solo e água: implicação na conservação. Os fatores e processos de formação do solo. As propriedades físicas, químicas we biológicas do solo. Erosão. Fatores que influem na erosão. Práticas conservacionistas e sistemas de manejo. Levantamento e planejamento conservacionistas. Identificação e classificação dos principais solos agrícolas. A capacidade e aptidão de uso agrícola.

Bibliografia Básica

BRADY, C.N. **Natureza e propriedades dos solos**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília: EMBRAPA Produção de informação, 412p. 2005.

RESENDE, M. et al. **Pedologia: base para distinção de ambientes**. 2 ed. Viçosa/MG: NEPUT, 367p. 1997.

PRADO, Rachel Bardy; TURETTA, Ana Paula Dias; DE ANDRADE, A. G. Manejo **e conservação do solo e da água no contexto das mudanças ambientais**. Embrapa Solos-Livros técnicos (INFOTECA-E), 2010.

DIAS, N. S et. al**. Manejo e Conservação dos Solos e da Água.** São Paulo: Editora Livraria da Física, p. 288, Coleção Futuro Sustentável, 2013.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. NBL Editora, 2002.

Bibliografia Complementar
RESENDE, M et al. **Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações.** Brasília, DF: MEC/ESAL/POTAFOS, 84 p. 1988.

Componente curricular: Plantas Medicinais	
Carga horária: 80horas/aula	**Período Letivo:** 2º Ano
Ementa	
Histórico do uso de plantas medicinais. Importância econômica e social. Etnobotânica. Potencial regional. Principais grupos de metabólitos secundários. Principais espécies nativas e exóticas aclimatadas. Aspectos agronômicos: cultivo, colheita, pós-colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento. Extrativismo e manejo sustentado de plantas medicinais e aromáticas. Produtos e comercialização. Noções de processamento e conservação de plantas medicinais e preparações extrativas. Uso correto e seguro de plantas medicinais e de fitoterápicos na Atenção Básica. Programa Farmácia Viva. Fitoterapia no SUS. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e Legislações. Plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica.	
Bibliografia Básica	
LORENZI, H. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2º ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. 544 p. LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. **Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p. SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J. C. P; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. **Farmacognosia: da planta ao medicamento**. 6º ed. Porto Alegre/Florianópolis: Ed. UFRGS, 2007. 833 p.	
Bibliografia Complementar	
DI STASI, L. C. (organizador) **Plantas medicinais: arte e ciência**. Um guia de estudo interdisciplinar. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1996. 230 p. BRASIL. Cadernos de atenção básica. Práticas **Integrativas e complementares. Plantas medicinais e fitoterapia na atenção básica**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2012. 154 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_31.pdf CARVALHO, L.M. **Orientações Técnicas para o cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares**. Circular Técnica 70. ISSN 1678-1945. Embrapa. 1º ed. 2015. 11 p. AZEVEDO, C. D.; MOURA, M. A. **Cultivo de plantas medicinais: guia prático.**	

Programa Rio Rural. Manual Técnico 27. 2010. 19 p.

Componente curricular: Higiene e Segurança do Trabalho	
Carga horária: 80 horas/aula	**Período Letivo:** 3º Ano
Ementa	
Higiene, condições e ambiente de trabalho; medicina do trabalho e controle médico; riscos, segurança e programas educativos; CIPA; SESMT; EPIs; EPC´s, medidas de proteção; insalubridade, periculosidade e ergonomia. Normas Regulamentadoras. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). Analise de Riscos Ambientais (ARA).	
Bibliografia Básica	
1. Segurança e medicina do trabalho, **Manuais de legislação atlas**, 66° Edição, Editora Atlas S.A, São Paulo, 2009. 2. SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional** / Tuffi Messias Saliba. – 3. Ed., - São Paulo: LTr, 2010. 3. CARTILHA DO TRABALHADOR, **Prevenção de acidentes no uso de agrotóxico**, Ministério do Trabalho, FUNDACENTRO, 2002. 4. SASAKI, L. H. Educação para segurança do trabalho / LuisHiromitsuSasaki. – São Paulo: Corpus, 2007. 5.GARCIA, G. F. B. **Meio ambiente do trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho** / Gustavo Filipe Barbosa Garcia. – ed. Rev., e ampl. – Rio de Janeiro: Fonseca; São Paulo: MÉTODO, 2009.	
Bibliografia Complementar	
1. VIANA, M. J. **Recomendação técnica de procedimentos: Instalações elétricas temporais em canteiro de obra. NR – 18 condições e meio ambiente do trabalho na industria da construção**. FUNDACENTRO, SÃO PAULO, 2007. 2. SILVIO S. B. E. **Defensivos orgânicos**. Belém: Universidade Federal Rural da Amazônia, 2009. 12p.	

Componente curricular: Pós colheita e Processamento Agroindustrial	
Carga horária:80 horas/aula	**Período Letivo:**3º Ano
Ementa	
Estudo dos alimentos: origem, composição, valor nutricional e conservação e qualidade. Noções de higiene e BPFs. Espaço físico, equipamentos e utensílios. Tecnologia de leite e derivados. Controle de qualidade. Estudo das embalagens,	

rotulagem, cálculo de custo e comercialização. Fisiologia pós-colheita. Instalações, máquinas e equipamentos. Pré-processamento, processamento e conservação de frutas, hortaliças e grãos. Legislação específica. Introdução ao estudo da Agroindústria, sua importância econômica e social e atributos necessários.
Bibliografia Básica
CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Lavras: ESAL/Faepe, 1990. 320 p.2ed. Lavras: Editora UFLA. 2005, 783 p. MILMAN, M. J. **Equipamentos para pré-processamento de grãos**. Pelotas: EGUFPel, 2002. 206 p. OETTERER, M.; ARCE, M.A.; SPOTO, M.H. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. 1ª ed. São Paulo: Manole, 2006. FELLOWS, Peter. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. 602 p. CAMARGO, Rodolfo (et al.) **Tecnologia de Produtos Agropecuários** – Ed. Nobel, SP, 1984 EVANGELISTA, José. Tecnologia de alimentos. Atheneu, 652p., 2a ed., 1992.
Bibliografia Complementar
GAVA, Altanir Jaime **Princípios de tecnologia de alimentos**. Nobel, 248p., 1986. GOMES, M.S.O. **Conservação pós-colheita: frutas e hortaliças**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996.

Componente curricular: Fruticultura Agroecológica	
Carga horária:80 horas/aula	**Período Letivo:**3º Ano
Ementa	
Implantação de pomares, fertilidade e adubação de solo. Propagação e Produção de mudas. Sistemas de cultivo para frutíferas. Estudo do mercado interno e para exportação, controle de qualidade e comercialização das frutas frescas e processadas. Produção Integrada de Frutas. Estudo do cultivo agroecológico das principais plantas frutíferas de importância econômica para o Brasil, principalmente de interesse para a região Amazônica (Culturas do açaí, cupuaçu, graviola, abacaxi, banana, coco, citros, maracujá, mamão). Adubação verde.	
Bibliografia Básica	
1. BORGES, Ana Lúcia; COELHO, Eugênio Ferreira. Fertirrigação em fruteiras tropicais. **Embrapa Mandioca e Fruticultura-Livros técnicos (INFOTECA-E)**, 2002.	

2. VERHEIJ, Ed. **A fruticultura nas regiões tropicais**. Agromisa/CTA, 2006.

Bibliografia Complementar

1. DE MATOS, A. P. et al. **Produção integrada de fruteiras tropicais**. Embrapa Mandioca e Fruticultura-Livros científicos (ALICE), 2012.

Componente curricular: Empreendedorismo	
Carga horária: 80 horas aula	**Período Letivo: 3º ano**

Ementa

Conceitos básicos em administração e negócios. Conceito de empreendedorismo. Escolha do ramo para empreender. Pesquisa de mercado. Plano de negócios. Formalização de empresas.

Bibliografia Básica

CHER, R. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Campus, 2013. 272.

GOMES, I. M. **Manual Como Elaborar uma Pesquisa de Mercado**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.

LABIAK JÚNIOR, S.; GAUTHIER, F.; MACEDO, M. **Empreendedorismo**. Curitiba: LT editora. 120p.

ROSA, C. A. **Como elaborar um plano de negócio**. Brasília: SEBRAE, 2013. 164p.

Bibliografia Complementar

ROSA, S. B. **SEI : empreender**. Brasília : SEBRAE, 2012. 36p.

SABBAG, P. Y. **Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo -** 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 226.

Componente curricular: Extensão rural	
Carga horária: 80 horas aula	**Período Letivo: 3º Ano**

Ementa

Conceitos relacionados à extensão rural. Histórico da Extensão Rural no Brasil. Modelos de Comunicação aplicados à Extensão Rural. Situação atual da extensão rural no Brasil. Os desafios da Nova Extensão Rural, na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. Agricultura Familiar; Políticas públicas para a agricultura Familiar (PNATER, PAA, PNAE, PNAPO, PRONAF); Metodologias participativas de ATER. Crédito rural.

Bibliografia Básica

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. 3. ed. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007. 166 p.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação?. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 15. ed., 2011. 131 p.

RUAS, E. D. Metodologia participativa de extensão rural para o desenvolvimento sustentável: MEXPAR. Belo Horizonte: Bárbara Bela Editora Gráfica, 2006. 132 p

MONTEIRO, D. M. C.; MONTEIRO, M. de A. Desafios na Amazônia: uma nova assistência técnica e extensão rural. Belém: UFPA /NAEA, 2006. 250 p.

PEIXOTO, M. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Brasília: Consultoria Legislativa do Senado Federal, centro de estudos, 2008. (Textos para discussão, n. 48).

SILVA, R. C. **Extensão Rural** – 2 ed. São Paulo: Érica, 2015. 120p.

SILVA, Roni Antônio Garcia da.Administração Rural - Teória e Prática. Juruá Editora, 2009.

VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo (DRP): guia prático. Brasília: MDA/Secretaria de Agricultura Familiar, 2007. 62 p.

Bibliografia Complementar

BROSE, M. **Participação na extensão rural: Experiências inovadoras de desenvolvimento local**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 251, [5] p. (Coleção Participe; v. 2)

CAPORAL, Francisco R.; COSTABEBER, José A. **Bases para uma nova ATER** pública. Disponível em www.pronaf.gov.br/ater/Docs/Bases%20NOVA%20ATER.doc

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ. Metodologias de ATER e pesquisa com enfoque participativo. Marituba, PA: EMATER, 2012. 96 p.

GOMES, D.; AMARAL, W.R. **Empreendimentos de mulheres rurais da Amazônia: "articulação e caracterização das iniciativas**".Belém: GTNA, 2005. 32 p.

Componente curricular: Manejo Ecológico de Pragas e Doenças de plantas	
Carga horária: 80 horas aula	**Período Letivo: 3º Ano**

Ementa

Importância e diversidade dos insetos. Anatomia, fisiologia e ecologia. Insetos de importância agrícola. Importância do equilíbrio ambiental no manejo dos insetos-praga. Nível de dano econômico. Métodos de controle alternativo de pragas. Insetos vetores de patógenos de plantas. Histórico, princípios, conceitos e métodos

em fitopatologia. Diagnose de doenças de plantas. Sintomatologia. Etiologia e controle ecológico das doenças das plantas. Principais doenças das plantas cultivadas. Nível de dano econômico. Manejo alternativo das doenças das plantas. Produtos naturais no controle de doenças de plantas.
Bibliografia Básica
GALLO, D. (Ed.). **Entomologia agrícola.** FEALQ, São Paulo. 920p.:il. 3a. Edição. 2002. GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Ed. da Univ. Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2001. KIMATI, H. et al. Manual de fitopatologia: Volume 2: **doenças das plantas cultivadas**. Agronomia Ceres, 1997. BETTIOL, W. et al. **Controle biológico de doenças de plantas na América Latina**. Embrapa Meio Ambiente-Capítulo em livro científico (ALICE), 2008.
Bibliografia Complementar
BARBOSA, F. R.; QUINTELA, E. D. **Manual de identificação de artrópodes predadores**. Embrapa Arroz e Feijão-Livros técnicos (INFOTECA-E). PARRA, J. R. P. **Controle biológico no Brasil: parasitóides e predadores**. Editora Manole Ltda, 2002. DE MATOS, A. P. et al. **Produção integrada de fruteiras tropicais**. Embrapa Mandioca e Fruticultura-Livros científicos (ALICE), 2012.

9. PROJETO INTEGRADOR

O Projeto Integrador é uma atividade curricular desenvolvida ao longo do curso, pelos estudantes, que busca verificar, desenvolver e aperfeiçoar todas as competências e habilidades necessárias ao perfil profissional através do trabalho com situações-problemas. As propostas de projetos serão sugeridas por coordenadores, professores e pelos próprios estudantes, baseado em temas geradores, articulados às disciplinas e aplicados a situações reais ou similares ao processo produtivo, sob a forma de pesquisa, construção de dispositivos e/ou ação pedagógica, a respeito de algum aspecto de sua realidade local. O Projeto integrador consiste em uma disciplina obrigatória do curso Técnico em Agroecologia integrado ao ensino médio, com carga horária total de 80 horas aulas sendo essa dividida em duas partes: Projeto integrador I e Projeto Integrador II.

O Projeto Integrador será trabalhado na perspectiva de um Projeto que contenha escolha dos temas, planejamento, metodologia, execução, conclusão e avaliação, envolvendo conhecimentos de mais de uma disciplina, com vistas à interdisciplinaridade, da contextualização de saberes e da inter-relação entre teoria e prática. Além de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes através da conjugação do ensino, pesquisa e extensão.

O projeto Integrador terá como fase inicial a escolha de temas significativos a serem problematizados e questionados, em grupos de no máximo cinco (5) alunos e o(s) professor(es) orientador(es).

O próximo passo é o planejamento e definição das etapas de execução do plano de trabalho. Alunos e professores devem identificar as estratégias possíveis para atingir os objetivos propostos; coletar materiais bibliográficos necessários ao desenvolvimento da temática escolhida; organizar os grupos de trabalho por suas indagações afins e suas respectivas competências, definir duração das pesquisas; buscar outros meios necessários para a solução das questões e/ou hipóteses levantadas na fase anterior; aprofundar e/ou sistematizar os conteúdos necessários ao bom desempenho do projeto.

A metodologia será definida em conformidade com o projeto, mediante a realização de pesquisa bibliográfica; pesquisas de campo e laboratoriais;

instrumentos de investigação; coleta de dados; análise de resultados, além de outros procedimentos necessários.

Na execução do plano de trabalho, as atividades serão realizadas de acordo com as estratégias programadas, na busca de respostas às questões e/ou hipóteses definidas anteriormente. Cada grupo de pesquisa planeja e executa sua tarefa, trazendo com frequência à apreciação do(s) orientador(es), relatando as dificuldades encontradas e os resultados alcançados.

Após a conclusão do projeto, alunos e professor(es) divulgarão os resultados finais da pesquisa. Por fim, realizar-se-á a avaliação do projeto.

10. PRÁTICA PROFISSIONAL

A prática profissional deverá ser desenvolvida durante o curso e será articulada entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Conforme o art. 76 da Resolução nº 041/2015/CONSUP do IFPA, a prática profissional corresponde a uma atividade obrigatória. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo.

As atividades de prática profissional serão desenvolvidas de forma diferenciada para cada disciplina, respeitando as especificidades de cada uma e também a abordagem prevista por cada professor. As práticas poderão ser elaboradas em forma de: projetos de pesquisa e/ou intervenção; pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica individual ou em equipe; estudo de caso; visitas técnicas; aulas práticas no laboratório de informática, no laboratório qualidade ambiental e na área do campus como um todo; outras atividades, em que o aluno deverá desempenhar no período escolar ou fora do horário de aula e envolverá um assunto específico diretamente relacionado com a disciplina e que tenha relevância na vida prática profissional.

11. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio, como ato educativo, é norteado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. O objetivo do estágio é contribuir para a formação profissional,

oportunizando o educando a vivenciar experiências práticas, na realidade do mundo do trabalho, favorecendo o desenvolvimento da sua formação humana, técnica, científica, cultural, ética e moral.

O Estágio Curricular Supervisionado consistirá em uma atividade não – obrigatória do Curso Técnico em Agroecologia, com carga horária/relógio no total de 200 (duzentas horas), sendo dispensável à conclusão e aprovação deste para o recebimento do diploma de conclusão de curso.

Serão realizados estágios supervisionados, não – obrigatórios, em empresas, entidades de classes, cooperativas, organizações não governamentais, instituições públicas ou privadas, instituições profissionalizantes afins e também por profissionais liberais de nível superior, devidamente registrado em seus respectivos conselhos. Nos quais apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do estudante, complementando e consolidando os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas e práticas, ministradas no âmbito das diversas disciplinas que comporão o currículo.

O Estágio Supervisionado será realizado mediante contrato assinado entre a escola e a empresa/instituição em questão, sendo que no término do período de estágio, o educando deverá elaborar um Relatório Final em formato próprio estipulado pelas normas de estágio previstas pelo campus, abordando os seguintes aspectos:

- Breve histórico da(s) empresa(s) ou instituição onde estagiou.
- Normas e procedimentos adotados na empresa
- Principais atividades desenvolvidas
- Conclusões extraídas do estágio para sua formação profissional.

O Estágio Curricular Supervisionado poderá ainda ser desenvolvido em empreendimentos ouprojetos de interesse na agricultura, assim como atividades desenvolvidas em propriedades rurais, desde que ocorram sob a orientação de um professore respeitando toda a documentação prevista na Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Lei do Estágio). Ao final do estágio o aluno deverá elaborar um relatório detalhado das atividades desenvolvidas.

O educando poderá requerer o estágio a partir do segundo ano do curso, considerando que já terá conhecimentos gerais sobre Agroecologia, que o habilite para o desempenho prático das atividades da sua área de formação.

12. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC'S

As tecnologias da informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem são:

- Computador;
- Câmeras de vídeo e foto para computador e Webcam;
- Caixa de som amplificada e fones de ouvido;
- Equipamentos de gravação de Cd e DVD;
- Correio eletrônico;
- Lista de Discussão;
- Mídias sociais;
- Televisão;
- Scanners;
- Tecnologia de acesso remoto: WI-FI;
- Internet;
- Rede interna de computadores (LAN)
- Website do Instituto;
- Servidores de dados.

13. ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste projeto pedagógico de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a Educação Profissional, assegurando uma formação de qualidade. Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus

conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso de Técnico em Agroecologia.

Em virtude disso, para viabilizar aos alunos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas como prática metodológica formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e de grupo. Cabendo ao professor a função de criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber, para isso serão utilizados procedimentos didáticos pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, tais como:

- Contestaras informações apresentadas, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma composição das múltiplas relações que o homem estabelece no ambiente em que vive;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Integrar os conhecimentos das diferentes áreas e saberes;
- Adotar atitude multidisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar e valorizar as experiências de cada individuo, sem perder de vista a (re) construção do saber;
- Verificar as necessidades de aprendizagem dos discentes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Desenvolver materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas ministradas;

O Curso Técnico de Agroecologia integrado ao ensino médio é organizado por eixos temáticos que se estabelecem por meio de questões-problemas sobre a realidade social do aluno, as quais orientarão as práticas metodológicas integradoras do curso no processo de elaboração de conhecimentos a partir das

correlações culturais, políticas, econômicas, sociais e educacionais que serão realizadas.

Os eixos temáticos estão integrados a um eixo articulador central, onde serão abordados as questões que pautarão o perfil profissional do egresso. Nesse contexto, encontram-se as referências aos fundamentos teóricos, conceituais, paradigmáticos da formação e suas articulações as práticas pedagógicas. A cada ano do curso será abordado um eixo temático como segue abaixo:

Eixo Articulador:

Agroecologia e educação ambiental no Oeste do Pará – Articulando a sustentabilidade da vida.

1º Ano.

Eixo Temático: Construção do conhecimento agroecológico.

Objetivo: Revalorizar os saberes locais sobre os recursos naturais e a integração com os saberes científicos.

2º Ano.

Eixo Temático: Agricultura familiar, identidade, Cultura, Gênero e Etnia.

Objetivo: Fortalecer a afirmação como sujeito do saber, capaz de desenvolver ideias, superando a desvalorização do campo perante a cidade e respeitando as diversidades.

3º Ano.

Eixo Temático: O ser humano e os sistemas de produção sustentável.

Objetivo: Consolidar as boas práticas agroecológicas, garantindo a segurança alimentar e a qualidade de vida.

14. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é parte integrante do processo de formação e tem o objetivo de diagnosticar a construção dos conhecimentos, habilidades e valores, orientando mudanças metodológicas centradas no domínio sócio afetivo e atitudinal e na

aplicação dos saberes por parte do discente. O processo de Avaliação da Aprendizagem está previsto no Capítulo VIII da Resolução nº 041/2015/CONSUP do IFPA.

> Art. 260 A avaliação da aprendizagem deve ser um processo amplo,contínuo, gradual, cumulativo, sistemático e cooperativo envolvendo todos os aspectos qualitativos e quantitativos da formação do educando, conforme prescreve a Lei no 9.394/96.
>
> Art. 261 Nos cursos regulares do IFPA na modalidade de ensino presencial, a avaliação da aprendizagem será apurada em dois momentos de culminância no regime de curso semestral, ou em quatro momentos no regime de curso anual, e em prova final, quando necessário.
>
> §1º Cada momento de culminância da avaliação da aprendizagem compreenderá um período letivo bimestral (BI).
>
> §2º A prova final (PF) será aplicada ao estudante que apresentar desempenho acadêmico insatisfatório na média das avaliações bimestrais.
> (...)
>
> Art. 265 A avaliação da aprendizagem ocorrerá de forma diversificada e de acordo com a peculiaridade de cada componente curricular, por meio dos seguintes instrumentos:
>
> I) Elaboração e execução de projeto;
> II) Experimento;
> III) Pesquisa bibliográfica;
> IV) Pesquisa de campo;
> V) Prova escrita e/ou oral;
> VI) Prova prática;
> VII) Produção técnico-científica, artística ou cultural;
> VIII) Seminário.
>
> [...]
>
> Art. 267 O docente responsável pelo componente curricular deverá divulgar aos estudantes o resultado da avaliação da aprendizagem antes de aplicar nova verificação.
>
> (...)
>
> Art. 274 O desempenho acadêmico do estudante em cada componente curricular será registrado por meio de nota dentro de uma escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez)
> (...)
>
> **Art. 277** A aprovação em cada componente curricular de curso em regime anual, avaliado por nota, será mensurado pela seguinte fórmula:
>
> $$MF = \frac{1^a\ BI + 2^a\ BI + 3^a\ BI + 4^a\ BI}{4} \geq 7{,}0$$
>
> **LEGENDA:**
> **MF** = Média Final
> **BI** = Avaliação Bimestral

Parágrafo único: O estudante será aprovado no componente curricular se obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete).

Art. 276 O estudante que obtiver Média Final (MF) menor que 7,00 (sete) deverá realizar prova final, sendo aplicada a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MB + PF}{2} \geq 7{,}0$$

LEGENDA:
MF = Média Final
MB = Média Bimestral
PF = Prova Final

Parágrafo único: O estudante será aprovado no componente curricular após a aplicação da prova final se obtiver Média Final maior ou igual a 7,00 (sete).

Os resultados das avaliações serão utilizados pelo docente para identificar os avanços e dificuldades do discente, com vistas ao redimensionamento do trabalho pedagógico na perspectiva da melhoria do processo ensino-aprendizagem. O resultado de cada culminância será entregue pelo docente à Coordenação de Curso em formulário próprio e registrado por meio eletrônico no Sistema Gestão de Atividades Acadêmica - SIGAA, seguindo o calendário letivo da Instituição.

Os alunos que não obtiverem em uma disciplina a nota da média final maior ou igual a 7,00 (sete)será considerado reprovado. Além disso, o estudante que ficar reprovado em até 3 (três) componentes curriculares poderá dar prosseguimento aos estudos obrigando-se a cursar os componentes, em regime de dependência, em turmas e horários diferenciados do qual se encontra regularmente matriculado. As aulas de reoferta de disciplinas ou de dependência de disciplina e demais atividades acadêmicas serão oferecidas em horários diferentes daqueles em que o estudante estiver regularmente matriculado, devendo ser comunicado ao estudante ou ao seu responsável legal, se menor de idade em consonância com o Art. 128 e 281 do Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA, revisado em 2015.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados, compreendendo exercícios com defesas orais e escritas, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras, atividades culturais, jornadas

pedagógicas, prova final, dentre outros. Sendo, obrigatoriamente, necessário o registro de qualquer procedimento de avaliação no diário de classe, tendo em vista uma avaliação progressiva ao longo do Ano/Semestre, considerando-se ainda, a apuração da assiduidade do discente, como componente quantitativo do processo de avaliação.

Para ser considerado aprovado ao final do curso e ter direito à certificação, o aluno deverá ter frequência mínima de 75% em cada disciplina e, no mínimo, 70% de aproveitamento em cada componente curricular

15. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aluno poderá requerer aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores. De acordo a Resolução nº 06/2012 do CNE/CEB, a instituição poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional adquiridos:

I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;

II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

A solicitação de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá ser requerida atendendo as normas constantes na organização didática do desenvolvimento do ensino do IFPA.

16. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao mesmo tempo em que se faz necessário avaliar as atividades curriculares e os eixos, é preciso também avaliar a organização e o desenvolvimento do curso como um todo, de forma a ter indicações sobre sua qualidade e alcance de seus objetivos, visando melhorá-lo ou reorientar seus rumos, caso necessário.

A avaliação do curso compreende múltiplas atividades que estão relacionadas com a participação do quadro docente devidamente representado juntamente com representantes discentes, que formam o Colegiado do Curso, este responsável por deliberações pertinentes às questões pedagógicas e infraestruturais.

O sistema de avaliação será realizado anualmente e ocorrerão de duas formas: uma pelo corpo discente e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas através da aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso. Após a aplicação dos formulários, os mesmos serão tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados à instituição para os encaminhamentos devidos.Estas avaliações têm como resultado o levantamento dos pontos fortes e frágeis do processo educacional, para que ações possam ser tomadas, a fim de ajustar melhorias no curso.

Serão realizadas reuniões semestrais com os professores e a Coordenação, com objetivo de discutir sobre o andamento do curso. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será responsável pelo acompanhamento, no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Avaliar o curso pressupõe verificar até que ponto e em que medida este processo está, de fato, ocorrendo, visando atender aos princípios de qualidade no processo de ensino do Instituto, sendo vista como um instrumento útil para a tomada de decisões, no sentido de correção ou confirmação de rumos e assim, contribuir para o autoconhecimento da organização, fornecendo subsídios para os cursos reprogramarem e aperfeiçoarem seus projetos pedagógicos e assim, obter melhorias no processo de ensino. Dessa forma é necessário que o aluno seja incluso nesse processo avaliativo como sujeito produtor de sua própria aprendizagem.

Em se tratando da avaliação do curso, a coordenação adotará os critérios e parâmetros conceituais do Curso Técnico para que os alunos possam, ao final de cada ano letivo, avaliar por meio de uma ficha considerando os seguintes itens:

a) docente, considerando seu desempenho didático-pedagógico no desenvolvimento da disciplina ministrada;
b) serviços prestados pelos técnicos- administrativos no atendimento ao público e demais atividades do curso;
c) aspectos físicos da instituição no atendimento as necessidades básicas para que o alunado permaneça no decorrer do curso;
d) coordenação do curso objetivando a melhoria dos procedimentos didático pedagógicos utilizados no curso;

Os resultados destas análises crítica e consensual será parte integrante de proposições e implementações de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo de ensino-aprendizagem e possibilitará a detecção de pontos de deficiência ou de discordância com os objetivos do curso.

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Assim como se faz necessário avaliar as atividades curriculares e os eixos, é preciso também avaliar a organização e o desenvolvimento do curso como um todo, de forma a ter indicações sobre sua qualidade e alcance de seus objetivos, visando melhorá-lo ou reorientar seus rumos, caso necessário.

A avaliação do curso compreende múltiplas atividades que estão relacionadas com a participação do quadro docente devidamente representado juntamente com representantes discentes, que formam o Colegiado do Curso. Este, por sua vez, é responsável por deliberações pertinentes as questões pedagógicas e infraestruturais.

Deste modo, o sistema de avaliação será realizado de duas formas: uma pelo corpo discente e outra por seu corpo docente. Ambas serão realizadas mediante aplicação de formulário para verificar o nível de satisfação em relação ao curso. Após a aplicação dos formulários, os mesmos serão tabulados, analisados, interpretados e disponibilizados à instituição para os encaminhamentos devidos.

Serão realizadas reuniões semestrais com os professores, Coordenação e Núcleo Docente Estruturante, com objetivo de discutir sobre o andamento do curso.

O Curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, será objeto de constante processo de autoavaliação, que será realizado pela Comissão Própria de Avaliação do Campus (CPA). A ela compete elaborar os projetos e os instrumentos de avaliação de Ensino. A CPA tem como objetivo acompanhar o curso e utilizará instrumentos avaliativos próprios, tendo o objetivo de contribuir para o aprimoramento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de autoavaliação e aprimoramento dos cursos ofertados Instituto Federal do Pará - campus Óbidos.

A CPA é responsável por promover, a cada dois anos, avaliação com todos os segmentos da organização, cumprindo com a Lei 10.861/2004. Com isto, pretende-se detectar os avanços e falhas organizacionais, o que contribuirá, significativamente, para uma melhoria construtiva da Instituição.

18. DESCRIÇÃO DO CORPO SOCIAL DO CURSO

O corpo docente que irá ministrar as disciplinas será constituído pelos professores integrantes do quadro de pessoal do IFPA - Campus Óbidos, regidos pelo Regime Jurídico Único. Abaixo consta o detalhamento do corpo docente e técnico- administrativo, envolvido diretamente no curso.

CORPO DOCENTE				
N°	**Nome**	**SIAPE**	**Titulação**	**Regime de Trabalho**
1	Alberto Bentes Brasil Neto	2394112	Mestre em Ciências Florestais pela Universidade Federal Rural do Pará (UFRA). Graduado em Engenharia Florestal – Universidade Federal Rural do Para (UFRA)	Dedicação Exclusiva
2	Antônio Paulo Bentes Figueira	1078578	Mestre em Ciências Ambientais - Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Licenciatura Plena em Física Ambiental - Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva

3	Angleson Figueira Marinho	2410033	Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) Graduado em Engenharia Agronômica - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)	Dedicação Exclusiva
4	Arlon Francisco Carvalho Martins	2270332	Doutorado em Linguística - Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Linguística - Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Português e Inglês – Universidade Federal do Pará (UFPA)	Dedicação Exclusiva
5	Bruno Almeida de Melo	2410034	Doutor em Entomologia - Universidade Federal de Lavras (UFLA). Mestre em Entomologia - Universidade Federal de Lavras (UFLA). Graduado em Agronomia - Universidade Federal de Lavras (UFLA)	Dedicação Exclusiva
6	Cleidison da Silva Santos	2408118	Especialista em língua Inglesa - Fundação Educacional da Região dos Lagos (FERLAGOS). Graduado em Filosofia - Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Letras e Inglês - Faculdade Castelo Branco (FCB).	Dedicação Exclusiva
7	Celyane dos Reis Batista	2408119	Mestre em Ciências Ambientais – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Graduada em Ciências Biológicas – Universidade Federal do Pará (UFPA)	Dedicação Exclusiva
8	Erica Bandeira Maués de Azevedo	2410029	Mestre em Ciência Animal – Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Graduada em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA).	Dedicação Exclusiva
9	Enéias Monteiro da Silva	2335830	Graduado em Tecnologia de Redes de Computadores – Instituto Esperança de Ensino Superior (IEES).	Dedicação Exclusiva
10	Erika Viana de Sena	1863154	Especialista em Educação – Universidade Cândido Mendes (UCM). Graduada em Filosofia – Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).	Dedicação Exclusiva

11	Fabrício de Sousa Ribeiro	2180421	Especialista em Docência para o Magistério Superior - Faculdade de Itaituba (FAI/CESUPI). Especialista em Engenharia de Sistemas. Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Graduado em Sistemas de Informação. Centro Universitário Luterano de Santarém, (CEULS/ULBRA).	Dedicação Exclusiva
12	Francisco Robson Alves da Silva	1322141	Mestre em Engenharia Elétrica – Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Educação Matemática – Universidade do Estado do Pará (UEP). Graduado em Licenciatura Plena em Matemática – Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
13	Fernando Emmi Correa	3182264	Especialista em Educação Matemática pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Graduado em Licenciatura em Ciências do 1º Grau – Universidade da Amazônia (UNUMA). Graduado em Licenciatura Plena em Matemática – Universidade da Amazônia (UNAMA).	Dedicação Exclusiva
14	Frederick Luizi Andrade de Matos	1685189	Mestre em História Social da Amazônia – Universidade Federal do Para (UFPA). Licenciado em História – Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
15	Igor de Sousa Miranda	1730538	Mestre em Química – Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Licenciatura em Química (UFPA).	Dedicação Exclusiva
16	Joselito Santiago de Lima	2399345	Mestre em Geografia – Universidade Estadual do Ceará (UECE). Especialista em Gestão de Recursos Agroflorestais da Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA), Bacharel e Licenciado em Geografia – Universidade Estadual do Ceará (UEC).	Dedicação Exclusiva
17	Jefferson José Oliveira Chagas de Souza	2394067	Mestrando em Comunicação, Linguagens e Cultura da Universidade da Amazônia (UNAMA). Especialista em Arte-Educação (FIBRA). Graduação em Licenciatura Plena em Música com habilitação em Artes- Universidade do	Dedicação Exclusiva

			Estado do Pará (UFPA).	
18	Juliana Souza da Silva	1889428	Mestrado em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares Instituto Federal do Pará (IFPA). Graduação em Tecnologia em Saneamento Ambiental. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	Dedicação Exclusiva
19	Leonne Bruno Domingues Alves	2425042	Mestrado em Sociologia e Antropologia – Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agroambiental na Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA). Bacharel e Licenciado em Ciências Sociais – Universidade Federal do Pará (UFPA)	Dedicação Exclusiva
20	Maria Kelliane Valentim dos Santos Silva	2338492	Mestre em Ciências Florestais – Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Especialista em Agroecologia na Amazônia – Universidade Federal do Oeste do Pará – (UFOPA). Graduada em Engenharia Florestal – Universidade Federal Rural da Amazônia, (UFRA).	Dedicação Exclusiva
21	Maísa Azevedo Pacheco	1857953	Especialista em Tecnologia da Educação – (PUC-Rio). Graduada em Formação Pedagógica em Computação e Ciências Econômicas – Universidade Federal de Roraima (UFRR) e em Análise e Desenvolvimento de Sistema – Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima (CEFET – RR).	Dedicação Exclusiva
22	Mara Betanha de Andrade Leones	1058181	Especialista em Metodologias do Ensino de Língua Inglesa – Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Graduada em Letras – Língua e Literatura Inglesa pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Língua Portuguesa – Literatura Brasileira pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA).	Dedicação Exclusiva
23	Maykon Sullivan de Jesus da Costa	2997043	Mestrando em Ciências Matemáticas – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Graduação em Matemática –	

			Universidade Federal do Pará (UFPA)	
24	Nayara Kelly Feitosa Ferreira	2996264	Mestrado em Agronomia – Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Graduação em Agronomia Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA	
25	Natanael Vicente Pires	1085081	Graduado em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistema - Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Cascavel (UNIVEL)	Dedicação Exclusiva
26	Nilza Martins de Queiroz Xavier	2385837	Graduada em Engenharia Ambiental- Universidade do Estado do Pará (UEPA).	Dedicação Exclusiva
27	Paulo Ivan Lima de Andrade	1074550	Mestre em Ciência Florestal – Universidade Federal de Viçosa (UFV). Graduado em Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa (UFV).	Dedicação Exclusiva
28	Rangel Moreira Silva	2398251	Mestre em Biodiversidade Vegetal - Universidade do Estado de Goiás (UFG). Pós-Graduação Lato Sensu em Microbiologia Aplicada: Indústria e Meio Ambiente - Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Graduado em Ciências Biológicas - Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT).	Dedicação Exclusiva
29	Raimunda Adriana Maia Costa	2391140	Mestre em Educação – Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA).	Dedicação Exclusiva
30	Victor da Cruz Peres	1344353	Especialista em Engenharia de Sistema – Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB). Graduado em Sistema de Informação - Universidade Federal Rural da Amazônia – (UFRA).	Dedicação Exclusiva
31	Viviane Riedner	2339455	Especialista em Língua Inglesa - UNIÃO PAN-AMERICANA DE ENSINO (UNIPAN). Graduada em Letras - Português/Espanhol - Universidade Estadual do Oeste do Paraná,	Dedicação Exclusiva

			(UNIOESTE).	

CORPO TÉCNIO-ADMINISTRATIVO				
Nº	**Nome**	**SIAPE/CPF**	**Titulação**	**Regime de trabalho**
1	Alessandra Ribeiro Duarte	2341129	Pedagoga/especialista em coordenação pedagógica	40h
2	Augusto César Falcão Sampaio	2347406	Engenheiro Agrônomo e Mestre	40h
3	Edilson Vinente de Sousa Junior	2343747	Ensino Médio Completo	40h
4	Edimilson Inomata da Conceição	2344030	Técnico em Magistério	40h
5	Erielson Lisboa do Carmo	2374290	Licenciatura em Matemática/especialista	40h
6	Fernanda Cardoso Almeida	2343996	Licenciatura Plena em Matemática	40h
7	Glaucyelen da Silva Pimentel	2349972	Ensino Médio Completo	40h
8	Keliane Pereira Ferreira	1837200	Bibliotecária-Documentalista	40h
9	Larissa Marcioliver	2180329	Ensino Médio Completo	40h
10	Lucinei Viana Barbosa	2349694	Ensino Fundamental Completo	40h
11	Renato Jordão da Silva Filho	1820772	Administrador/especialista	40h
12	Selma da Costa Rodrigues	2178286	Serviço Social/especialista	40h
13	Maxivania Santos da Silva	2375918	Graduação - Física	40h
14	Marcelo Alves Oliveira	1127565	Graduação - Contabilidade	40h
15	Gabriel Arcanjo Souza de Lima	2352012	Graduação - Administração	40h
16	Jorge Alex da Silva Pereira	2393438	Graduação - Engenharia Florestal	40h
17	Renan Vasconcelos Brandão	2348867	Graduação - Análise de Desenvolvimento de Sistemas	40h
18	Vilson de Andrade Monteiro	2404979	Ensino Médio Completo	40h
19	Paulo Aguiar de Sena	1753236	Especialização	40h
20	Alex de Jesus Pinheiro	2420251	Engenheiro Químico	40h
21	Adélisson silva de Moura	2425039	Tecnológo em Rede de Computadores	40h
22	Sátiro Monteiro de Oliveira	2997041	Ensino Médio Completo	40h

19. INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS

A área total do campus é de 177.448 m² (17,74 ha), sendo 2.691,34 m² de área construída, o que corresponde a 2% área total, conforme os quadros abaixo:

Categoria	Descrição do imóvel	Área

		construída(m²)
Térreo		
Salas administrativas	Lanchonete	43,83
	Sala do servidor	10,08
	Sala de automação	7,20
1º pavimento		
Salas administrativas	Direção Geral; Setor Administrativo (Direção Administrativa, Coordenações: Recursos Logísticos, Recursos Materiais e Orçamento e Finanças,	64,00
	Coordenações Pesquisa, Extensão e Programas Institucionais, Núcleo de Estágio	64,00
	Secretária Acadêmica	21,33
	Miniauditório	84,40
Laboratório	Laboratório de Informática	64,00
Salas de aula	3 Salas de aula	192,00
Instalações sanitárias	Banheiro Masculino	22,33
	Banheiro Feminino	22,33
	Banheiro Masculino PNE	3,37
	Banheiro Feminino PNE	3,37
2º pavimento		
Salas administrativas	Biblioteca	84,40
	Suporte de Tecnologia da Informação)	30,25
	Sala de professores	64,00
Laboratório	Laboratório de estudos ambientais	64,00
	Laboratório de Informática	64,00
Salas de aula	3 salas de aula	192,00
Instalações sanitárias	Banheiro Masculino	22,33
	Banheiro Feminino	22,33
	Banheiro Masculino PNE	3,37
	Banheiro Feminino PNE	3,37
ÁREA LIVRE (não construída)	-	174.756,66

20.1. Salas de Aula

Assalas de aula atendem satisfatoriamente as necessidades discentes e docentes. Cada sala possui uma área de 64,00 m², com capacidade de 50 alunos. A mobília das salas de aulas é composta por cadeiras com braço e espaço para guardar os pertences pessoais dos alunos, quadro de vidro, mesa e cadeira para o

professor. Todas as salas são climatizadas e bem iluminadas propiciando aos professores e alunos um ambiente agradável para o trabalho.

20.2. Laboratório de Informática

O campus conta com dois laboratórios de informática, um equipado com 30 máquinas e outro com 15 computadores. Nestes laboratório poderão ser realizadas aulas práticas de informática básica, geoprocessamento e elaboração e análise de projetos.

Será necessário ainda a implantação de pelo menos mais um laboratório de informática, equipado com 40 kits cadeira/mesa, 1 mesa com cadeira para o professor, 40 computadores completos (monitores, gabinetes, mouses, teclados, estabilizadores), Rede lógica, tomada, roteador, switch. Datashow com suporte, TV de 55 polegadas com cabos HDMI e VGA, quadro de vidro, caixa de som amplificada.

20.3. Recursos Audiovisuais e Multimídia

O IFPA - Campus Óbidos oferece aos docentes e discentes como apoio pedagógico, recursos audiovisuais multimídia, que dão suporte ao desenvolvimento qualitativo dos trabalhos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão tais como:

Descrição	Quantidade
Projetor multimídia	7
Televisor de 55 polegadas	1
Caixa de som	1
Microfones	2
Computadores para professores	3
Roteadores	12
Telas de projeções	2
Lousa digital	0
Quadros de vidro	14

20.4. Biblioteca/Videoteca e Acervo Bibliográfico

A aquisição das bibliografias e vídeos recomendadas pelos membros da comissão de elaboração dos PPC's respeitará a disponibilidade orçamentária do Campus Óbidos em cada exercício financeiro. Para o ano de 2017 já está prevista a aquisição de acervo bibliográfico através do orçamento disponibilizado ao campus e, conforme o Pregão Eletrônico nº 00017/2016 (SRP) do IFPA realizado no ano de 2016 para a aquisição destes materiais.

20. ARTICULAÇÃO DO ENSINO COM A PESQUISA E EXTENSÃO

O IFPA - campus Óbidos desenvolve suas atividades baseado na articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, com objetivo de preparar os estudantes para o mercado de trabalho e estimular o desenvolvimento de soluções técnicas para a melhoria da realidade local e regional. Sob esta perspectiva, dentro das ações de ensino, o curso Técnico em Agroecologia Integrado ao ensino médio será desenvolvido com a finalidade de assegurar-lhe a formação básica comum indispensável para o exercício da cidadania e desenvolvimento pessoal, bem como fornecer-lhe a formação técnica necessária para o exercício profissional na sua área de atuação.

No que se refere à articulação do ensino com a pesquisa e extensão, o Plano de Desenvolvimento do Campus - PDC contempla uma série de diretrizes que tem como finalidade garantir a formação plena dos discentes, tais como:

- Conjugar a teoria com a prática, mediante proposta pedagógica que tenha como base, entre outras categorias, a interdisciplinaridade e a contextualização;
- Promover ações articuladas nas atividades de ensino, pesquisa e extensão que trabalhem as relações étnico-raciais, a partir de uma perspectiva emancipatória, nos termos da Lei nº 10.639/2003, 11.645/2008, Resolução CNE/CP nº 01/2004, Parecer CNE/CP nº 03/2004;

- Promover as atividades de pesquisa e extensão, permeando o processo de ensino por meio de projetos, simpósios, seminários, debates, núcleos temáticos, em sintonia com os avanços tecnológicos, o mundo do trabalho e as demandas sociais;
- Estimular e valorizar a produção acadêmica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando a pesquisa e a extensão como práticas permanentes de fortalecimento curricular e articulação pedagógica;
- Promover oportunidades que visem ao contato externo dos estudantes com outras instituições de ensino, laboratórios, exposições, centros de pesquisa, fábricas, entre outros, para o melhor aproveitamento dos conhecimentos construídos;
- Viabilizar a consciência ambiental através de projetos e a prática da sustentabilidade de forma transversal, subsidiando e apoiando a capacitação dos docentes nesse aspecto, conforme disposto na Lei 9.795/1999, Decreto nº 4.281/2002, Resolução CNE/CP nº 02/2012;
- Promover o intercâmbio de cooperação, visitação técnica e estágio com empresas, ONGs, instituições públicas e privadas, contando com a participação de docentes, estudantes e técnicos-administrativo que atuam diretamente no ensino técnico.

Dentro das ações de pesquisa, destaca-se a criação do primeiro grupo de pesquisa do campus Óbidos em 2016, já aprovado pela PROPPG e certificado pelo CNPq. Dentre as atribuições dos membros deste grupo, estão a elaboração e execução de projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos, participação em eventos, coordenação de projetos e orientação de alunos.

Ainda dentro das ações de pesquisa, o desenvolvimento de programas de Iniciação Cientifica é uma prioridade do campus Óbidos, uma vez que estes impactam positivamente na produção científica, elevando a produção de trabalhos científicos. Neste sentido, o IFPA campus Óbidos incentiva eapoia a articulação dos projetos desenvolvidos no campus com agências de fomento, bem como apoia os projetos de pesquisa em concorrer aos editais de pesquisa, de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa para projetos de Iniciação

Científica. Por fim, no que se refere às ações de extensão, o PDC destaca o papel destas atividades como integrantes fundamentais do processo acadêmico, de modo que esse processo seja definido e efetivado em função da realidade, construindo conhecimentos indispensáveis à formação do aluno, à qualificação do educador e ao intercâmbio com a sociedade. Por outro lado, é necessário entender que a extensão não se coloca apenas como uma atividade acadêmica, mas como uma concepção de educação cidadã.

Assim sendo, o IFPA campus Óbidos buscará a valorização e implementação de programas de extensão, buscando parcerias com setores da sociedade e outras instituições. Dentre os programas de extensão planejados para o Campus Óbidos, destacam-se:

- Programa de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC);
- Programa Bolsas Institucional de Extensão;
- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC;
- Programa de Estágio.

21. POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O IFPA - campus Óbidos apresenta em seu Plano de Desenvolvimento do Campus, programas, políticas e serviços para atendimento ao educando que serão implementados conforme o quadro de profissionais responsáveis para esse fim for se compondo na Instituição. Dentre os programas existentes de atendimento ao estudante em funcionamento, temos:

- Apoio Psicopedagógico.

- Programas de Acessibilidade ou Equivalente.

- Programas de Acolhimento ao Ingressante.

- Projeto/Implementação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI).

- Políticas de Assistência Estudantil.

Há ainda a previsão de implantação dos seguintes programas:

- Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE).

22.1. Apoio Psicopedagógico

Será criado um programa de apoio psicopedagógico - PAP aos alunos dos cursos ofertados pela Instituição. O programa de apoio psicopedagógico do IFPA - campus Óbidos terá como propósito: mediar processos de orientação e acompanhamento aos alunos que se encontram em dificuldades emocionais, relacionais, vocacionais, motora, visuais, auditivas dentre outros que se caracterizem como necessidades educacionais de aprendizagem. As ações a serem desenvolvidas pelo PAP devem compreender duas dimensões: 1) A criação de uma cultura de inclusão fundamentada no princípio da diversidade, fomentando o respeito e o convívio com diferenças individuais. 2) O apoio psicopedagógico vinculado aos recursos e as estratégias voltadas para o acompanhamento do percurso acadêmico do aluno e melhoria da qualidade do ensino.

22.2. Programas de Acolhimento ao Ingressante

Propõe acolher o aluno ingressante no ensino nas suas especificidades e principalmente nas suas dificuldades de aprendizagem, como forma de promover o seu êxito e a sua permanência. Objetiva minimizar deficiência em relação à aprendizagem de conteúdos fundamentais da educação básica nas disciplinas de matemática, física, química e língua portuguesa, a fim de favorecer melhor desempenho acadêmico.

O programa de acolhimento ao ingressante - PAI será executado pela Diretoria de Ensino/Coordenação pedagógica, Coordenações de Curso e docentes dos quais abrangem as seguintes ações:

1) Projeto de Nivelamento. Partimos do pressuposto de que o aluno originário do ensino fundamental tem à frente vários desafios. Um deles são as possíveis lacunas não preenchidas durante a escolaridade no ensino fundamental, sobretudo, no tocante aos campos da língua portuguesa e da matemática.

2) Projeto de reforço escolar. Visa suprir as necessidades dos alunos relacionados a apreensão do conteúdo escolar.

3) Estimulo a participação as atividades de ensino, pesquisa e extensão que irão motivar o aluno em direção a uma aprendizagem crítica e favorável ao estabelecimento da curiosidade epistemológica a uma aprendizagem que instigue a curiosidade, que motive o estudante a exercer a sua autonomia, a ser criativo e saber intervir, com ética e rigor científico, nas diferentes realidades.

As ações acima descritas visam contribuir de maneira significativa para o processo de ensino aprendizagem, quais sejam combater a reprovação, retenção e consequentemente a evasão e o baixo desempenho acadêmico.

22.3. Programas de Acessibilidade ou Equivalente.

Os ambientes escolares inclusivos devem possibilitar não só o acesso físico, como permitir a participação nas diversas atividades escolares para todos – alunos, professores, familiares e também servidores do IFPA - Campus Óbidos. As características dos espaços escolares e do mobiliário podem aumentar as dificuldades para a realização de atividades, o que leva a situações de exclusões. Assim, para promover a participação e o aprendizado, é necessário, em primeiro lugar, reconhecer as habilidades e dificuldades específicas de cada aluno. A partir desse reconhecimento, é possível identificar as necessidades quanto aos recursos pedagógicos e de acessibilidade em relação às características físicas do ambiente no IFPA - Campus Óbidos.

Portanto, o Programa de acessibilidade deve contemplar placa em Braille, maçanetas de alavanca, intérprete de Libras, livros em formato digital, livro em Braille, piso Tátil, rampas de acesso, vagas no estacionamento para pessoas com deficiência, área de embarque e desembarque próximo ao portão do IFPA, mapa tátil do campus, mesa adequada para alunos cadeirante, barras de apoio, dentre outros.

Para garantir a acessibilidade dos alunos portadores de necessidades especiais e a comunidade externa, o campus Óbidos oferece: rampas de acesso,

vagas no estacionamento para pessoas com deficiência, área de embarque e desembarque próximo ao portão do IFPA, mesa adequada para alunos cadeirante e barras de apoio.

22.4. Projeto/Implementação do Núcleo de Apoio à Pessoa Com Necessidades Especiais (NAPNE)

O IFPA – Campus Óbidos está sendo construído com acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida e implementará acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais, como na Lei nº13.146/2015 e no decreto nº 5.626/2005, através da contratação de profissionais e serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

A acessibilidade também está prevista já no acesso aos cursos ofertados pelo IFPA – Campus Óbidos, observando-se as políticas de cotas legais de reserva de vagas em seus processos seletivos para estudantes de escolas públicas, famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio)*per capta*, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, conforme a Lei nº13.409/2016.

O NAPNE corresponde aos núcleos de acessibilidade previsto no decreto 7.611/201, mas suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes. A atuação do NAPNE pauta-se na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dessa forma, além do ensino e das questões relacionadas a acessibilidades, o NAPNE também desenvolverá atividades de extensão e de pesquisa.

O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE tem como finalidade a execução da política de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades educacionais específicas, e de atender esses alunos bem como aos seus professores, de forma a preparar o IFPA - campus Óbidos para receber alunos com tais necessidades. Portanto, a proposta de trabalho objetiva a criação de uma equipe técnica composta por: psicóloga, pedagoga, assistente social, enfermeira, dois professores e um discente. Entretanto, no momento esta sendo instituído o núcleo de apoio a pessoas com necessidades especiais.

22.5. Projeto/Implementação Do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena – NEABI tem por objetivo criar condições necessárias para a inclusão das comunidades afrodescendentes, através de ações de cidadania de práticas voltadas para a educação e convivência, quebrando barreiras e preconceitos. Com o propósito de estimular e promover ações de ensino, pesquisa e extensão orientadas às temáticas das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito do IFPA - campus Óbidos e em suas relações com a comunidade externa. Sendo assim, é necessário a criação de um regulamento interno e um núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas composta por: um professor de História, Assistente social, pedagogo, discente.

O NEABI terá como finalidades:

- Propor e promover ações em ensino, pesquisa e extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais no contexto de nossa sociedade multiétnica e multicultural;
- Atuar no desenvolvimento de ações afirmativas no IFPA Campus Óbidos, em especial na implantação do ensino da história e cultural afro-brasileira e indígena, conforme as Leis 10.639/2013 e 11.645/2008, orientando e sugerindo materiais didáticos pedagógicos para serem trabalhados com os alunos em todos os níveis de ensino do Campus do IFPA Óbidos, tornando-se um núcleo de apoio pedagógico aos servidores do IFPA no que diz respeito a essas temáticas;
- Definir e atuar na consolidação das diretrizes de reconhecimento, valorização e convivência harmônica entre os grupos étnico-raciais, no IFPA campus Óbidos e na sociedade envolvente, promovendo a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade étnico-racial;
- Atuar como órgão proponente e consultivo quanto aos assuntos referentes às políticas afirmativas no âmbito do IFPA campus Óbidos, em especial a política de reserva de vagas nos processos seletivos para os cursos regulares oferecidos pelo campus para alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas,

de acordo com a Lei 12.711/2012, visando o acesso, a permanência e o êxito escolar dos ingressantes pelo sistema de reserva de vaga, bem como nos concursos públicos oferecidos pelo campus.

No momento, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro está em processo de construção.

22.6. Políticas de Assistência Estudantil

A Política de Assistência ao Estudante é um conjunto de princípios e diretrizes que orienta a elaboração e a implementação de ações visando o êxito dos discentes e que garantam o acesso, permanência, êxito e conclusão de curso dos estudantes do IFPA, com vistas à inclusão social, formação plena, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

O programa de assistência estudantil tem como finalidade prover os recursos necessários para transposição de barreiras e superação dos impedimentos ao bom desempenho acadêmico em consonância com o Decreto 7.234/2010 que regulamenta em âmbito nacional o plano nacional de Assistência Estudantil -PNAES e a resolução nº 134/2012/CONSUP que regulamenta no âmbito do IFPA, a utilização da Assistência Estudantil.

A assistência ao estudante deverá considerar a necessidade de viabilizar oportunidade, partindo do princípio da equidade, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

A Política de Assistência ao estudante do IFPA Campus Óbidos obedecerá aos seguintes princípios:

- Formação ampliada na sustentação do desenvolvimento integral dos estudantes;
- Busca pela igualdade de condições para acesso, a permanência e o êxito dos estudantes;
- O respeito à dignidade do sujeito, à sua autonomia, ao direito a benefícios e serviços de qualidade;
- Incentivo à participação da comunidade discente nos assuntos relativos à assistência estudantil;

- Garantia da democratização e da qualidade dos serviços à comunidade estudantil;
- Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania;
- Defesa em favor da justiça Social e a eliminação de todas as formas de preconceitos;
- Pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;
- Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais oferecidos pelo IFPA - Campus Óbidos, bem como dos critérios para acesso.

A Assistência Estudantil terá como objetivos:

1. Democratizar as ações de inclusão e permanência dos estudantes no IFPA;
2. Proporcionar condições de igualdade de oportunidades no exercício das atividades acadêmicas;
3. Proporcionar aos estudantes com necessidades educativas específicas as condições necessárias para o seu desenvolvimento acadêmico, conforme legislação vigente;
4. Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, minimizando a reprovação e evasão escolar;
5. Proporcionar aos discentes a permanência e o êxito no percurso educacional por meio de práticas sociais que reduzam os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
6. Promover e ampliar a formação dos estudantes para o mundo do trabalho e para a vida;
7. Promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando e desenvolvendo a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.

As ações de Assistência ao Estudante do IFPA Campus Óbidos deverão ser fomentadas nas seguintes áreas:

- Transporte;
- Atenção à Saúde;

- Atendimento Psicossocial;
- Inclusão Digital;
- Cultura;
- Esporte;
- Apoio Pedagógico;
- Apoio técnico e científico ao estudante; e
- Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

23. DIPLOMAÇÃO

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico em Agroecologia, modalidade Integrado ao ensino médio, desde que atenda as seguintes condições:

- Integralizar todos os componentes curriculares no período mínimo de 36 (trinta e seis) meses e máximo de 54 (cinquenta e quatro) meses, com aprovação e frequência mínima nos componentes que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição.

Ao término do curso, com a devida integralização da carga horária total prevista no curso Técnico em Agroecologia, incluindo a conclusão das atividades acadêmicas específicas, o aluno receberá o **Diploma de Técnico em Agroecologia,** obedecendo ao CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS edição 2016.

REFERÈNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, M. A. ¿Por qué estudiar la agricultura tradicional?. In: GONZÁLEZ ALCANTUD, J. A. y GONZÁLEZ DE MOLINA, M. (ed.). La tierra. Mitos, ritos y realidades. Barcelona: Anthopos, 1992. p.332-350.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3.ed. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2001. (Síntese Universitária, 54).

ALTIERI, M. A. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

ALTIERI, M. A. El “estado del arte” de la agroecología y su contribución al desarrollo rural en América Latina. In: CADENAS MARÍN, A. (ed.). Agricultura y desarrollo sostenible. Madrid: MAPA, 1995. p.151-203.

ALTIERI, M. A. Sustainable agriculture. In: Encyclopedia of Agricultural Science, v.4, Berkeley: Academic Press, 1994. p.239-247.

APL´S. Arranjos Produtivos locais – IFPA Campus Óbidos.

AVIZ, A. A pesca artesanal e a empresa pesqueira no município de Óbidos, Pará. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. **Ciênc. hum. vol.1 nº 2.** Belém May/Aug. 2006.

BARBOSA, M. J. de S. et al. **Relatório Analítico do Território do Baixo Amazonas - Pará**. Grupo de Estudo e Pesquisa Trabalho e Desenvolvimento na Amazônia – GPTDA. Universidade Federal do Pará. Belém Agosto de 2012.

BRASIL. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília**, 2012.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. **Fixa as diretrizes e bases da educação nacion**al. Brasília, 1996.

CAPORAL F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico para apoiar o desenvolvimento rural sustentável (texto provisório para discussão). Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. (Série Programa de Formação Técnico-Social da EMATER/RS. Sustentabilidade e Cidadania, texto 5).

FAPESPA. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas do Pará. Disponível em: http://www.fapespa.pa.gov.br. Acesso em: 08/06/2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/pa/obidos/panorama. Acesso em: 09/06/2017.

IFPA – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Regulamento Didático-Pedagógico do Ensino do IFPA. Belém/PA: IFPA, 2015.

IFPA. – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Conselho Superior. Resolução n° 235/2014. Dispõe sobre a Normativa: Projeto Pedagógico de Curso do IFPA, Instituto Federal do Pará – IFPA. Belém, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Indicadores Sociais e Censos Demográficos**. 2010. Disponibilização no site em 2013. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao. Acessos em: 09 de dezembro de 2013.

Lei nº 11.892/2008 de 29.12.2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 9.394, de 20.12.1996**,** que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

MARTINS, H., FONSECA, A., SOUZA JR., C., SALES, M., & VERÍSSIMO, A. **Boletim Transparência Florestal da Amazônia Legal (janeiro de 2014)**. Belém: Imazon, 2014. 11p.

MEC – Ministério da Educação - Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/ CEB nº 11, de 12 de junho de 2008.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 35 de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB nº 40/2004. Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).

MEC – Ministério da Educação. Parecer CNE/CEB Resolução nº 6/2012, que define Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional Técnica de nível médio.

MEC – Ministério da Educação. Portaria nº 671, de 31 de julho de 2013. Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente.

MEC – Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Brasília: MEC; SETEC, 2012.

Resolução CNE/CEB Nº 03/2008, de 9.07.2008. Dispõe sobre a Instituição e Implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Resolução CNE/CEB nº 04/2012de 06.06.2012, que Dispõe sobre a Alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do catálogo Nacional de Cursos Técnicos de nível Médio.

RUÍZ MARRERO, C. Los alimentos corporgánicos. Artigo publicado na Revista Biodiversidad en América Latina. Disponível em: http:// biodiversidadla.org/article/articleprint/3162/-1/15/. 2003.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Características dos municípios da área de abrangência do Instituto federal do Pará campus Óbidos. 08

Figura 02-Representação gráfica dos componentes de formação do curso técnico em Agroecologia. 16

Lista de Tabelas

Tabela 01 - Oferta do curso por ano e turno de ingresso. 12